



1971

Número 125 ao número 128

Notícias de POMARES



Fundador
P.º Aurélio de Campos

Director e Editor
P.º MANUEL CINTRA

Propriedade da
Igreja Paroquial

Redacção e Administração
Pomares — Arganil — Telef. 8

Ano XII
—
JANEIRO
DE 1971
—

Comp. e Imp.
Gráfica
de Colmbra

N.º
125

ANO NOVO

Obras de Aformoseamento da Igreja

Começou um novo ano. E embora quase toda a gente sinta o peso destes 365 dias que findaram, peso expresso ou em reveses ou em cabelos brancos, a atitude moral que todos devemos tomar neste alvorecer é a de ampla esperança no ano cuja primeira claridade se anuncia já.

Sabemos que não nascemos para estarmos parados no tempo, mas sim para atravessá-lo vivendo.

Não podemos, portanto deixar de envelhecer um pouco mais de cada vez que a Terra

completa um novo giro em volta do Sol.

Lamentá-lo, será entrar em franca luta com a razão primeira por que viemos ao Mundo, será mostrar uma passiva predisposição para renunciar à vida.

O que interessa, o que é nobre não é lamentar o peso dos anos que já temos, nem mostrar medo por termos menos um para viver. O que interessa é interrogarmo-nos continuamente sobre se teríamos nascido em vão, procurarmos em nós mesmos as virtualidades com que Deus nos emprestou à vida, para, por Ele, as expressarmos nas relações com os demais homens. É no expressar dessas virtualidades que nós demonstramos que temos consciência de sermos filhos de Deus e revelamos a indispensável capacidade de ter Esperança.

Devemos prometer com toda a veemência do nosso coração que somos firmes e sinceros na caminhada, fraternos e corajosos nas relações com todos os nossos irmãos e que não deixaremos nunca de ter a aflorar nos lábios nas horas boas ou más, uma palavra de louvor a Deus.

Se assim fizermos todos os que temos lutado e sofrido, todos os que não deixámos queimar a flor da esperança, abriremos a estrada às gerações vindouras.

Temos, é certo, menos um ano para viver, carregados estamos com mais um ano!

Reafirmando a nossa obediência a Deus, disponhamo-

(Continua na pág. 3)

Continuam os trabalhos de arranjo externo da nossa igreja paroquial. Embora em ritmo lento, por causa do tempo, elas vão avançando e transformando em realidade o grande sonho de todos os amigos da sua igreja.

Graças a Deus, as ofertas também vão chegando em ritmo consolador.

Confiantes, continuamos a aguardar a generosidade de todos os bons pomarenses.

Registamos e agradecemos mais as seguintes ofertas:

Com 500\$00 — Agostinho Francisco — Monte da Caparica.

Com 100\$00 — Alfredo Bento — Agroal, D. Eduarda Pereira — Monte da Caparica e Antero Grácio Francisco — Soito da Ruiva (Lisboa).

Com 50\$00 — Joaquim dos Santos Unhão e José Augusto dos Santos — Lisboa.

Com 20\$00 — D. Maria Feiteira — Pomares.

Transporte 74 888\$50

Donativos 920\$00

Campanha da telha 6 155\$00

A transportar 81 963\$50

Bem hajam.

Campanha da Telha para a nossa Igreja Paroquial



jornal e nos próximos, teve a melhor aceitação.

Iniciamos com uma poesia de apoio de um nosso conterrâneo, a publicação dos donativos recebidos.

O nosso «bem hajam».

De um barrigueirense
residente em Queluz

Sr. Director:

Como li o vosso apelo,
E fui aí baptizado,
Também vou contribuir
Com umas telhas p'ró telhado.

É pouco mas não importa,
Dou-o de boa vontade;
Que nem só em obras grandes
Se vê boa caridade!

(Continua na pág. 3)

FESTAS DA FREGUESIA

Para o presente ano, estão previstas as seguintes festas a realizar na freguesia:

Pomares:

SS.mo Sacramento — 22 de Agosto; Rouxinóis — 11, 12 e 13 de Setembro; Nossa Senhora de Fátima — 19 de Setembro.

Agroal — 12 de Setembro.

Foz da Moura — 18 de Setembro.

Sobral Magro — 5 de Setembro.

Sobral Gordo — 15 de Agosto.

Porto Silvado — 16 de Julho.

Vale do Torno — 25 de Setembro.

Barroja — 11 de Setembro.

Corgas — 1 de Agosto.

Soito da Ruiva — 10 de Agosto.

ORGÃO DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE POMARES

De uma jovem Pomarense para os soldados de Pomares

Eis uma mensagem pequenina
Oferecida aos Militares
Em especial para aqueles
Que lutam no Ultramar.

Desejo-vos boa saúde
E óptima disposição
E nunca vos esquecerei
Na minha simples oração.

Ó Santíssimo Sacramento
Da divina Eucaristia
Guardai os soldados Pomarenses
Quer de noite quer de dia.

Pelo nosso «Notícias de Pomares»
Envio esta mensagem
Para todos os Militares
Para que sofram com muita coragem

Tenho meu irmão longe,
A grande distância, até...
Está lutando com armas
Na Província da Guiné.

Peço à Virgem do Céu,
Que tão boa para nós é,
que guarde nossos Soldados
Que lutam pela Guiné.

Lá ao longe, estou ouvindo
O som de uma viola,
E uma voz está pedindo:
Virgem Maria, guarda os Soldados de Angola.

Mártir S. Sebastião
Que da fé fostes confessor
Proteje os soldados de Moçambique,
E não esqueças os de Timor.

A todos Vós, Militares Pomarenses
Eu recorro com carinhos,
Para todos vós felicidades
E para meu mano, beijinhos.

GLÓRIA MARIA



PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Contribuíram espontaneamente
para a vida do nosso jornal, o que
muito agradecemos, os bons ami-
gos:

Com 100\$00 — Agostinho Fran-
cisco — Monte da Caparica.

Com 50\$00 — Mário Alberto dos
Santos Unhão — Odivelas e D. Ma-
ria de Jesus Martins — Lisboa.

Com 30\$00 — D. Conceição Mar-
ques Ribeiro — Lisboa.

Com 20\$00 — José Coisinha —
Seixal; José Augusto Lopes — Feijó;
António Francisco do Nascimento
(2 anos) — Portelinha (Pomares);
António Madeira, Luciano Ribeiro,
António Nunes Ribeiro, Daniel
Inácio Pereira, Antero Grácio Fran-

cisco, D. Maria Cesaltina Dinis
Oliveira, D. Ilda Marques Ribeiro
e António Joaquim Martinho —
Lisboa; Manuel Henriques da Costa
— Camarate; Hemídio Lopes —
Charneca da Caparica; Armando
Nunes do Nascimento — Cova da
Piedade e António Alves de Sousa
— Cacém.

Com 15\$00 — D. Belmira de
Jesus — Espinho; Joaquim Ribeiro,
António Francisco Ribeiro e Eva-
risto Hilário dos Santos — Pomares;
António Inácio — Agroal; António
Lourenço e José Lourenço — Monte
da Caparica e António Gonçalves
Júnior — Barroja.

Com 12\$50 — António Lopes
Quaresma — Monte da Caparica;
D. Maria da Assunção — Espinho;
José Joaquim dos Santos — Foz da
Mouris (Sobral Magro) e António
Bernardo da Costa — Pomares.

Com 10\$00 — D. Maria dos An-
jos, Barrigueiro; António Marques
— Sobral Magro; D. Maria Cidalina
Cosme da Costa — Agroal e Álvaro
Antunes Bernardo — Almada.

Campanha da Telha para a nossa Igreja Paroquial

(Continuado da pág. 1)

Cada um dá o que pode,
A mais não é obrigado.
Muitos poucos, fazem muito,
E teremos... o telhado.

E eu estou convencido
Que o apelo deu resultado!
E que bem breve teremos
As telhas no telhado.

Todos, e com vontade,
Vamos a obra acabar.
Deus sabe se nela ainda
Netos vamos baptizar!...

E que alegria terei
Quando a Igreja visitar!
Decerto todos irão
À Virgem Maria rezar.

Para agradecer a obra
Que em breve estará acabada,
E fazer as nossas preces
À Virgem Imaculada!

Nossas férias se avizinham,
Para descanso também;
Para visitar os amigos
E abraçar a nossa Mãe!

Vou terminar os meus versos,
Com vontade de continuar.
Amigos! Mãos à obra!
P'ró telhado se acabar!

Arlindo Morais

Com 2.500\$00 (1.000 telhas)
— sr. Evaristo Marques dos San-
tos, de Lisboa.

Com 500\$00 (200 telhas) — sr. D.
Aurora Mendes Campos, do La-
ranjeiro-Cova da Piedade.

Com 250\$00 (100 telhas) sr.
José dos Santos de Cacilhas.

Com 200\$00 (80 telhas) sr.
António Nunes Mendes, de Ca-
cilhas.

Com 150\$00 (60 telhas) srs.
Inspector Mário Nogueira Gon-
çalves, de Coimbra, D. Maria da
Assunção Marques Coisinha, da
Bélgica e D. Conceição Marques
Ribeiro, de Lisboa.

Com 125\$00 (50 telhas) srs.
António Martinho, José Martinho
e António Joaquim Martinho,
Henrique Castanheira Dinis, de
Lisboa.

Com 100\$00 (40 telhas) — srs.
Vitor Manuel Castanheira da Cos-
ta, Evaristo Madeira, Rui da
Costa, António Castanheira, de
Lisboa, Anónimo de Cacilhas, Fer-
nando Augusto Campos Mendes,
do Laranjeiro.

Com 50\$00 (20 telhas) srs.
José Ramos Feiteira, António Lis-
boa Nunes, Armando Gama Fei-
teira, Alfredo Nunes Basílio, Vir-
gílio Francisco Coisinha, José Men-
des Capa, António Costa e Silva,

António Gonçalves, de Lisboa;
menino Carlos Manuel Gonçal-
ves da Silva, sr.ª D. Irene Cosme
de Carvalho, José Cosme, de
Moscavide; Abílio Quaresma, do
Barril de Alva; António Casta-
nheira, da Foz da Moura, Artur
Luís Camarneiro, de Montemor-o-
-Velho; José da Conceição, de Al-
deia das Dez; Hortênsio Nunes
dos Santos, D. Alcinda Nunes dos
Santos, de Almada; srs. Vitor
Manuel Marques Domingos, An-
tónio Domingos Pereira, de Ca-
cilhas.

Com 25\$00 (10 telhas — srs.
D. Maria de Lurdes da Silva, do
Laranjeiro; D. Rufina Barros
Tiago Rodrigues, António Nunes
Tiago, de Amora.

Com 20\$00 (8 telhas) — srs.
Carlos Manuel Fernandes Tei-
xeira, Mercantil de Arganil, de
Arganil; Carlos Nunes, do Vale
do Torno; António Cândido de
Brito, Henrique de Almeida, de
Anseriz.

Com 10\$00 (4 telhas) — Menina
Fernanda Neves, de Pomares; srs.
Eduardo Dias Mendes, de Vale de
Maceira; Raul Antunes Gomes, de
Anseriz.

A transportar — 6.155\$00
(2.462 telhas).

Os nossos Pobres

Conseguimos, no passado ano,
da generosidade dos nossos ami-
gos, 1.560\$00 em favor dos mais
desprotegidos da fortuna. Conti-
nuamos com este cantinho à dis-
posição da generosidade de todos
vós, em favor dos mais neces-
sitados.

Temos já para o presente ano
e agradecemos reconhecidos:

Com 100\$00, João Nunes Ale-
xandre — Foz da Moura; com
10\$00 — António Joaquim Marti-
nho — Porto Silvado.

A transportar — 110\$00.

†

Agradecimento

Avô

LUIS ANTÓNIO DA COSTA

Viúva, filhos, netos e demais
familiares, na impossibilidade de
o fazerem pessoalmente por desco-
nhcimento de muitas moradas,
vêm por este meio, agradecer a
todos quantos se interessaram pelo
estado de saúde e acompanharam
à última morada seu saudoso ente
querido.

Comissão de Melhoramentos de Sorgaçoza

Reuniu no passado domingo, dia 10 de Janeiro, a direcção da nossa Comissão, que, a exemplo das reuniões anteriores, começou os trabalhos com a arrumação do expediente.

Presentes alguns membros da Comissão de festas, a fim de trocarmos algumas impressões sobre a realização da sua festa nos salões da Casa da Comarca de Arganil, já no próximo dia 10 de Abril. Igualmente apresentaram sugestões sobre a realização da festa na nossa terra, em Maio, e os seus planos para a excursão a organizar nessa altura. Vastos planos têm estes jovens e permita Deus que os consigam concretizar.

Sobre a estrada continuamos aguardando a todo momento a sua participação por se encontrar em Plano para os anos de 1971 a 1973. Iremos chegar a Casarias durante este período de tempo? Embora este fosse o nosso grande desejo, temos dúvidas que assim venha a acontecer. Continuamos aguardando confiantes.

Electrificação — Para este melhoramento continuamos na nossa ingrata missão de pedir. Uma grande alegria e enorme gratidão nos invade já neste momento pela forma como estamos sendo recebidos por todos os sorgaçosenses, e só por estes, pois desta vez fizemos questão em batermos apenas à porta dos filhos de Sorgaçoza. Extraordinária prova de bairrismo têm dado todos, e é nossa convicção que, no final da volta, tenhamos conseguido o dinheiro depositado,

por neste momento contarmos com 102 contos. Faltam-nos 23 e contamos que venham daqueles que ainda não foram visitados. Além dos residentes em Lisboa, temos ainda por visitar os núcleos de Caldas da Rainha, Alhandra e continuamos aguardando resposta dos filhos ausentes e a quem enviámos ofícios sobre o melhoramento em causa, solicitando o seu auxílio. Continuando na divulgação dos contribuintes e com grande satisfação o vimos fazendo, vamos hoje publicar mais uma lista, na quase totalidade angariada em Sorgaçoza. Com 1 000\$00 contribuíram; Alexandre Joaquim e Carlos Francisco Marques. Com 600\$00; José Quaresma Filipe. Com 500\$00; António Marques; Carlos Joaquim; António Augusto; António Francisco (estrada); António Marques Francisco; Eduardo Mendes; Alberto Mendes; Mário Marques Domingos; Germano Castanheira; Eduardo Francisco. Com 250\$00; Alcides Pereira; Carlos da Fonseca e Inocência dos Anjos. Com 200\$00; Marcolina de Jesus; Conceição Quaresma Bento e Crisógono Feiteira. Com 150\$00; António Lopes. Com 100\$00; João Antunes; Manuel Francisco; Joaquim Quaresma e Aida das Neves. Ainda com 500\$00; Joaquim Garcia.

Esperamos na próxima reunião poder dar um balanço geral à campanha em curso. Ficamos aguardando os donativos dos restantes.

A Direcção.

Versos à Barroja

Barroja tu és amiga
De todos os barrojenses,
Por isso nos reunimos,
Na casa dos Pampilhosenses.

És uma terra pequenina
Como tu não há igual,
No concelho de Arganil
E ao cimo do Agroal

És pequena no tamanho
Mas grande no coração,
A todos os Barrojenses
Nunca faltas-te com o pão.

Espero um dia ver-te
Bastante modificada.
Quando tiveres luz eléctrica
E completa a tua estrada.

Se os teus filhos ajudassem
Todos juntos, assim se diz
Ainda gostava de ver
A capela um chafariz.

Se a Barroja te viu dar
A tua primeira passada,
Também deves contribuir
Para ter uma boa estrada.

Se a Barroja te criou
E algum tempo te deu pão
Também deves contribuir
Para a sua electrificação.

Tens uma liga de amigos,
É pena se o não são,
Se o forem hei-de ver-te
Como outras terras estão.

Quero fazer um apelo
Aos membros, da direcção,
Que não esqueçam a terra
Que lhes deu o primeiro pão

Barroja, não és a minha terra,
Mas quero-te todo o bem
Foste tu que crias-te
A minha querida mãe.

Barroja és bonita,
Como tu não há igual
És a mais bela da Beira
A um canto de Portugal.

Agora vou enviar
Um abraço de despedida
A todos os que pertencem
A esta terra querida.

AMIGA DA BARROJA

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Durante o passado ano de 1970, houve na freguesia, o seguinte movimento demográfico:

Nascimentos — 5; Casamentos — 6; Óbitos — 18.

Este movimento está, assim, dividido pelos diferentes lugares da freguesia:

Pomares:

Nascimentos — 1; Casamentos — 1; Óbitos — 5.

Agroal:

Nascimentos — 1; Casamentos — 0; Óbitos — 1.

Foz da Moura:

Nascimentos — 0; Casamentos — 0; Óbitos — 1.

Barrigueiro:

Nascimentos — 0; Casamentos — 0; Óbitos — 1.

Sorgaçoza:

Nascimentos — 0; Casamentos — 0; Óbitos — 1.

Sobral Magro:

Nascimentos — 0; Casamentos — 0; Óbitos — 0.

Sobral Gordo:

Nascimentos — 1; Casamentos — 2; Óbitos — 0.

Espinho:

Nascimentos — 0; Casamentos — 0; Óbitos — 0.

Porto Silvado:

Nascimentos — 0; Casamentos — 3; Óbitos — 1.

Vale do Torno:

Nascimentos — 0; Casamentos — 0; Óbitos — 1.

Barroja:

Nascimentos — 0; Casamentos — 0; Óbitos — 1.

Corgas:

Nascimentos — 0; Casamentos — 0; Óbitos — 0.

Soito da Ruiva:

Nascimentos — 2; Casamentos — 0; Óbitos — 6.

Anúncio

ANTÓNIO FERREIRA JUNIOR

e

ANTÓNIO CARLOS
DE MOURA FERREIRA

Telef. 2 — Pomares

Com camion de aluguer com raio de 50 km e P. B. de 14 000 Kg.

e

Auto ligeiro de aluguer, para todo

o País
e ainda

Café, mercearias, vinhos,
miudezas, materiais de construção,
madeiras e resinas.

Agradecem a preferência

De uma Mãe da Portelinha para seu Filho na Guerra

Meu filho vou escrever-te;
Peço do Coração
A Jesus que te ajude
A cumprir tua missão.

Foste para longe, meu filho
Filhinho do meu amor.
Levaram-te para tão longe
Foste parar a Timor.

Peço à Virgem Maria
E continuo a pedir,
Depois da tua missão cumprires
Por Deus tornarás a vir.

Pomares terra de encanto
Teu bercinho de embalar
Depois da missão cumprida
Tu, por Deus, hás-de voltar.

Já passaram alguns meses
E vão passando os dias
Mas com o amor que te tenho
Eu vejo-te todos os dias.

Ó meu Divino Jesus
Só vós podeis guardar
Todos os nossos soldados
Que andam no Ultramar

Com um beijo de saudade
E tanta lágrima derramada
A Deus meu querido filho
Até à tua chegada.

Assunção

ANO NOVO

(Continuado da pág. 1)

-nos a viver, construindo, no decurso deste novo ano. Viver, construindo as nossas próprias vidas; viver construindo a vida das nossas famílias.

Se cada um de nós se der atentamente, devotadamente a um programa minucioso de obediência a Deus e fraternidade aos nossos irmãos, ajudaremos o mundo a ser um pouco mais feliz.

ZINIA

FALECIMENTOS

Faleceu na Ajuda em casa de seu filho onde vivia aos meses, a sr.^a D. Maria da Piedade, de 91 anos de idade, viúva de José Joaquim e natural da Sorgaçoza. Era mãe dos srs. Carlos Joaquim, Francisco da Piedade, Laureano Joaquim, António Joaquim, todos casados e das sr.as D. Hortense dos Anjos, viúva e D. Maria da Conceição, casada.

— Faleceu no Hospital da C. U. F., em Lisboa, o sr. António da Fonseca, de 45 anos de idade, casado com a sr.^a D. Maria Otilia e natural do Porto Silvado. Era pai da menina Célia Maria Fonseca e irmão da sr.^a D. Conceição Fonseca e sr. Armando da Fonseca, ambos casados.

As famílias enlutadas apresenta «Notícias de Pomares» a expressão do seu pesar.



POMARES

Estrada para o Torrão

Muito se tem dito sobre a abertura do ramal de ligação do povo com o Torrão. Até hoje, porém, nada de concreto se fez. Necessário se torna, portanto, que as autoridades competentes elaborem o respectivo projecto atendendo, não aos interesses particulares, mas sim aos altos interesses do bem comum. Só nesta perspectiva a obra, necessária para todos, poderá ser concretizada.

Fogueira de Natal

Mais uma vez se manteve a fogueira de Natal, no adro da nossa igreja. Para isso não faltou o incentivo dos mais velhos e a força dos mais novos. Foi só pena que alguns, esquecendo que acima de tudo são homens (seres superiores), tenham perdido o domínio de si mesmos e provocassem prejuízos naquilo que não é deles. Esperamos confiadamente que o sucedido tenha servido de lição e prevenção a futuros desregramentos que aviltem o bom nome com que todos os pomarenses querem ser conhecidos.

Regresso a Pomares

Após vários anos de luta em Lisboa, procurando honrada, mente melhores meios de vida fixou a sua residência em Pomares, o sr. António Bento e sua esposa sr.ª D. Fernanda Mendes Cosme Bento. A pretexto do aniversário de sua esposa, o sr. Bento reuniu, no passado dia 21 de Janeiro, alguns amigos com quem confraternizou e proporcionou momentos de sã alegria e regozijo pelo seu regresso.

«Notícias de Pomares» que desde a primeira hora tem nesta família motivos de estímulo, faz votos por que, por muitos anos, possa gozar daquele repouso a que tem jus, após tantos anos de trabalho honrado.

Os nossos doentes

Tem passado um pouco mal o jovem Carlos Manuel Madeira da Costa, filho do sr. Adelino da Costa e da sr.ª D. Maria dos Anjos Madeira. Para que este nosso conterrâneo, vítima de deficiência cardíaca, saiba sobrenaturalizar o seu sofrimento, pedimos aos pomarenses crentes, uma prece ao Senhor.

Largo da Sociedade de Melhoramentos

Com vista a possível urbanização do Largo da Sociedade de Melhoramentos de Pomares, foi mandado elaborar, pela Junta de Freguesia, o levantamento topográfico do mesmo. Oxalá as coisas se encaminhem de modo a que esta «sala de visitas» de Pomares possa honrar esta tão bela terra beiroa.

Falecimentos

Entregou a sua alma a Deus, a sr.ª D. Natividade dos Santos Mendes, de 84 anos de idade e viúva de António Castanheira Júnior. Era mãe das sr.ªs D. Aurora Castanheira Mendes e D. Palmira Castanheira Mendes, casada e do sr. António Castanheira Mendes, casado e avô dos srs. Vítor Manuel Castanheira Mendes, casado, António Gonçalves Castanheira Mendes, solteiro, menina Rosa Maria Castanheira Mendes, solteira, Manuel Gonçalves Castanheira Mendes, solteiro, Armando Gonçalves Castanheira Mendes e D. Maria Balbina Mendes do Nascimento, casada.

* Faleceu em Avô, onde residia, o sr. Luís António da Costa, de 90 anos de idade, casado com a sr.ª D. Ana de Jesus. Era pai dos srs. António dos Santos, conhecido por António Moleiro e Eduardo da Costa, conhecido por Eduardo das Moitas e residentes em Pomares. Tinha ainda mais 3 filhos, 25 netos e 20 bisnetos.

Às famílias enlutadas apresenta «Notícias de Pomares» sentidas condolências.

FOZ DA MOURA

Após algum tempo de sofrimento, apresentou-se na presença de Deus, o sr. Joaquim Lopes, de 81 anos de idade, viúvo de Maria da Piedade.

Era pai dos srs. António Lopes, solteiro, D. Benvinda Lopes, D. Adelina Lopes, Salvador Oliveira Lopes e Armando Lopes, todos casados, avô dos srs. Armando Lopes José, Laurentino Lopes José, Carlos Alberto Castanheira Lopes, Carlos Alberto Lopes Ferreira, menina Isabel Maria Lopes José e menina Maria Fernanda Ribeiro Lopes, todos solteiros e irmão do sr. Eduardo Lopes, casado e da sr.ª D. Delfina Lopes, viúva.

À família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» a expressão do seu pesar.

Notícias do ULTRAMAR

Do nosso jovem João Domingos Marques, em defesa da Pátria, na nossa província da Guiné, recebemos a presente mensagem que publicamos na íntegra e tal como a recebemos.

Guiné, 18-1-71

Ex.mo Sr. Director, meus familiares amigos e todos os naturais da Freguesia de Pomares. É com imensa alegria que estou recebendo o nosso tão querido «Notícias de Pomares» pois é por meio dele que vou sabendo notícias da nossa bela Freguesia.

Esta é mais uma pequena carta de mais um dos muitos Soldados que se encontram em terras do Ultramar em defesa da nossa Mãe Pátria.

Sinto-me satisfeito por ser um dos muitos escolhidos para uma missão que tão árdua se torna mas que tão bem a estamos sabendo cumprir.

Ainda há pouco tempo aqui cheguei mas já terei alguma coisa para vos contar. É que nunca mais me poderei esquecer da data em que vos vou falar.

Foi em vinte de Dezembro de 1970, depois de vários ataques feitos pelo inimigo mais um estava preparado mas, por um grande milagre não se concretizou e, graças às

nossas forças que saíram ao encontro do inimigo que já se encontrava a poucos metros do nosso aquartelamento e nos causou uma baixa e alguns feridos embora sem gravidade. As nossas forças ao verem isto não desanimaram pelo contrário reagiram depois de causar numerosas baixas ao inimigo sendo este obrigado a procurar a fuga abandonando todo o material que contra nós empregava sendo este em grande número.

Pois aqui mais uma vez as nossas forças mostraram à Pátria a sua valentia e o seu valor dando assim uma prova que nelas pode confiar e que nunca se deixarão vencer.

Caros camaradas não tenham receio de vir para terras do Ultramar pois será para vós uma honra quando um dia chegardes à vossa terra Natal e puderdes dizer de cabeça bem erguida: fui ao Ultramar defender aquela parcela de Portugal deixada pelos nossos antepassados e que agora tanto sangue nos tem custado e para muitos a própria vida.

É com imensa saudade e com um grande abraço que me despeço de todos vós.

João Domingos Marques
Sold. Cond. Auto N.º 05702170

SORGAÇOSA

Foi nomeado vogal honorário da Academia Nacional de Belas Artes, o nosso conterrâneo Rev.º Padre António Nogueira Gonçalves, professor de História de Arte, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Os nossos parabéns.

SOBRAL MAGRO

Faleceu inesperadamente a sr.ª D. Maria da Encarnação, de 72 anos de idade, solteira.

Era irmã do sr. Manuel Mendes Pinheiro, casado e da sr.ª D. Gracinda de Jesus e sr. António Mendes Pinheiro, ambos viúvos.

A família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» sentidos pêsames.

ESPINHO

Assentou praça em Mafra onde frequenta o curso de Oficiais Militares, o sr. Manuel Domingos Marques, filho do falecido António Domingos Marques e da sr.ª D. Maria da Assunção.

CORGAS

A pedido da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal resolveu fornecer a tubagem para beneficiação do abastecimento de água a esta povoação.

PORTO SILVADO

Queda

Quando ia tratar o gado, caiu no sítio denominado «Quelha da Várzea», junto desta povoação, o sr. António João, casado com a sr.ª D. Rita da Conceição Marques. Partiu uma perna e foi internado no hospital de Arroios, em Lisboa, a fim de ser operado.

Doente

Foi internado no Sanatório do Lumiar, em Lisboa, a fim de ser operado, o sr. José Antunes casado com a sr.ª D. Maria Rita Alves.

Posto Escolar

Por ter sido colocada como escriturária de 2.ª classe na Direcção Escolar de Évora a nossa regente escolar sr.ª D. Ana de Jesus Pereira, ficou sem agente de ensino o nosso Posto Escolar.

AGROAL

Após prolongado sofrimento, faleceu, a sr.ª D. Maria Natividade Mendes, de 88 anos de idade, viúva de António Mendes. Era natural de Sandomil e mãe do sr. Belarmino Mendes, casado, da sr.ª D. Maria Rosa Mendes, casada e do sr. Manuel José Mendes, conhecido por Vera Cruz, solteiro.

À família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» sentidos pêsames.

Notícias de POMARES



Ano XII

FEVEREIRO
DE 1971

Comp. e Imp.
Gráfica
de Coimbra

N.
126

Fundador
P.^a Aurélio de Campos

Director e Editor
P.^a MANUEL CINTRA

Propriedade da
Igreja Paroquial

Redacção e Administração
Pomares — Arganil — Telef. 8

Aniversário

Aformoseamento da Igreja

De uma jovem Sobralgordense para os soldados no Ultramar

Com o presente número entra «Notícias de Pomares» no 13.º ano da sua publicação.

São portanto passados 12 anos de trabalhos e sacrifícios ao serviço da comunidade pomarense. Nos tempos que correm a pequena imprensa tem de fazer autênticos prodígios de equilíbrio para poder subsistir. Apesar das dificuldades continuamos a luta, animados pelo bem realizado e de que temos provas e pelo desejo de continuar a servir. Esperamos porém a compreensão e colaboração de todos. Sem isso, serão baldados todos os nossos esforços e ver-nos-emos obrigados a privar esta comunidade paroquial deste mensageiro de união entre todos os seus filhos dispersos.

Esperando em Deus e nos homens, continuamos de olhos em frente.

Encontram-se já concluídos os trabalhos da 2.ª fase das obras de aformoseamento e conservação da nossa Igreja Paroquial. Externamente a nossa igreja está um mimo. Paredes novas com reboco a cimento e esboço a cal e branqueada com tinta plástica. As cantarias estão lavadas e o telhado é novo com telha carrega de primeira.

Terminada esta 2.ª fase, o arranjo externo da igreja, necessário se tornava olhar para o seu interior. Embora menos danificada do que no seu exterior, contudo existiam várias deficiências que importava remediar. Várias paredes encontravam-se deterioradas pela humidade e salitres e as madeiras requeriam pintura imediata, para não apodrecerem. Tendo em atenção estes factos e, para que o seu interior não desdisse do exterior, pusemos mãos à 3.ª fase destas obras de aformoseamento do lugar de reunião e oração dos pomarenses. Os trabalhos começaram já. As pa-

redes interiores estão a ser totalmente picadas, levarão um chapisco de cimento e serão afagadas a cal com branqueamento a tinta plástica. O tecto e coro serão pintados a tinta de esmalte e o guarda-vento será envernizado e as cantarias serão lavadas.

Para esta fase, que, repetimos, já começou, necessitamos de 42 000\$. Simultaneamente será construído um novo altar, em pedra, para a celebração da Santa Missa com o celebrante voltado para o povo. Esta obra está ainda fora do orçamento bem como o arranjo interno da sacristia.

Como vemos, as obras ainda não acabaram. Continuam. E continuarão até que a nossa tão bela Igreja Paroquial esteja conforme à fé, bairrismo e dignidade deste bom povo que constitui a freguesia de Pomares. Só seremos dignos dos nossos antepassados se conservarmos e procurarmos melhorar aquilo que eles nos legaram.

Com a continuação da generosidade de que temos provas presentemente, não tememos o futuro e estamos certos que, brevemente todos haveremos de viver um dia grande, ao inaugurar a nossa igreja restaurada.

Recebemos e agradecemos, reconhecidos, mais os seguintes donativos para as obras.

Com 500\$00 — Anónimo (2.ª oferta), Pomares; com 250\$00 — Adelino Marques, Pomares; com 100\$00 — Hermínio Lopes, Cova da Piedade e D. Beatriz Augusta Videira Fernandes, por alma de seu marido Narciso Fernandes, Pomares; com 20\$00 — João Nunes-lho, Pomares e Anónima, Espinho.

Transporte	81 963\$50
Donativos	990\$00
Campanha da telha	6 305\$00
A transportar	89 258\$50

Bem hajam.

(Continua na pág. 3)

Ao iniciar esta mensagem
Tenho um desejo sincero:
Que todos se encontrem bem
É o que, sobretudo, quero.

Pois eu todos os dias peço
À Virgem Nossa Senhora
Que guarde os nossos soldados
Numa vida tão traidora.

Que Deus os proteja a todos
Que não lhes aconteça mal
Pois eles lutam ferozmente
Para defender Portugal.

Jesus defende os soldados
Que lutam no Ultramar
E a todos traga depressa
Para suas mães abraçar.

Meu Jesus defende aqueles
Que partiram para a Guiné
E não esqueças os de Angola
Que lutam cheios de fé.

Continuando a pedir
A Jesus cheio de Amor
Não desprezes os de Moçambique
E ainda os de Timor.

Tenho um mano longe
Por essas terras além
Encontra-se na Escola Prática
De serviço, em Sacavém.

Por meu mano estar cá
Vós, ausentes, não vou esquecer
E peço à Virgem do Céu
Que vos ajude a combater.

Que o tempo passe depressa
Sem vos acontecer algum mal
Que vos traga todos depressa
Para a vossa terra Natal.

E agora para terminar
Um simples adeus vos digo
Uma lembrança de vós
Eu trago sempre comigo.

Adelina da Conceição dos Santos
José

Campanha da Telha

para a nossa Igreja Paroquial

Em prosseguimento do número anterior, continuamos a publicação dos donativos recebidos para a campanha da telha para a nossa Igreja.

Como sabem esta campanha deve-se ao sr. António dos Santos Dinis. Por ele nos foram também entregues as listas publicadas.

A todos o nosso «bem hajam».

Com 500\$00 (200 telhas): José da Conceição, de Aldeia das Dez (2.º donativo); Cristiano Grácio, de Lisboa.

Com 300\$00 (120 telhas): António Fernandes, Luciano Alves, de Lisboa, José Antunes da Piedade, de Queluz.

Com 250\$00 (100 telhas): Manuel João, António Campos Silva, Fernando Cosme Nunes.

Com 200\$00 (80 telhas): Manuel Augusto de Campos Mendes, António Domingos, José Duarte Santos, Abílio Nunes Barroja, de Lisboa; José Luciano Pereira Mota, de Cacicilhas.

Com 150\$00 (60 telhas): José Castanheira Gonçalves, de Lisboa; Germano da Costa, da Cova da Piedade.

Com 100\$00 (40 telhas): D. Ilda Marques Ribeiro, Fernando dos

Comissões de Melhoramentos

Comissão de Melhoramentos de Sorgaça

Electrificação — Continuamos a nossa campanha de angariação de fundos junto dos naturais de Sorgaça, para este importante melhoramento. Devemos salientar que o nosso apelo foi, na quase totalidade ouvido, quando pedimos para nos não tornarem a missão penosa quando lhes batêssemos à porta. De facto assim tem acontecido na generalidade e podemos dizer que estamos muitíssimo satisfeitos pela forma como estamos sendo acolhidos. Até este momento apenas dois casos fortuitos de negação. Na devida altura lhe daremos o agradecimento. Apenas dois, e temos quase todos os sorgaçosenses visitados como podereis ver pela lista que a seguir vamos publicar. Até este momento podemos considerar magnífico o resultado já alcançado graças à boa colaboração e melhor compreensão de todos. Salientamos que os que ainda faltam visitar o serão em breve, pelo que pedimos não desanimem, pois ainda nos não foi possível bater a todas as portas, por o tempo nos ter escasseado.

Só por esquecimento nos ficará algum para trás e se isso vier a acontecer desde já agradecemos que venha ter connosco. Quando dermos a missão por terminada, a mesma será anunciada.

Contribuíram mais os seguintes subscritores para a campanha em curso:

Com 5.000\$00 cada os seguintes srs. Joaquim Lopes, António Filipe, Carlos Antunes e Américo Quaresma Filipe.

Com 3.000\$00 os srs. Adriano Lopes e Diamantino Lopes.

Com 2.500\$00 os srs. Adriano dos Santos Marques, António Filipe (Muro); Dialino Mendes Quaresma, Octávio Francisco Bento, António Ferreira, António Francisco, Jorge Ferreira, António Nunes Quaresma, Casa do Carvalho; António Castanheira e Júlio Alexandre.

Com 2.000\$00 os srs. Abílio Afonso e António Bento.

Com 1.500\$00 os srs. Armando Nunes Pedro.

Com 1.000\$00 os srs. D. Maria Filomena Lopes Filipe, D. Maria Adelaide Pedro, D. Leopoldina da Conceição Lopes, D. Assunção Barroja, D. Lisete da Glória Lopes Salvaguiro; Menina Maria Odete Filipe, António Lopes Quaresma, Constantino Dias, José Filipe, Joaquim Francisco, António da Cruz, Américo Marques Domingos, Jaime Bento e Hermínio Lopes Quaresma.

Com 500\$00 os srs. Abílio Barbosa, Manuel Pereira, Belmiro Pereira, D. Olandina da Costa Cruz,

Álvaro Ferreira Lopes, António Pedro e Agostinho Marques.

Com 200\$00 os srs. Laureano Joaquim, Armindo Nunes e Agostinho António Matosa de Sousa.

Com 100\$00 os srs. José Pereira e D. Maria Pereira.

— **Nota da Redacção:** — Esta lista diz respeito à reunião de Dezembro do passado ano.

Comissão de Melhoramentos do Agroal

Reunião em 31 de Janeiro de 1971.

A finalidade principal desta reunião, era o acerto de contas sobre quotização referente ao ano anterior e principalmente proceder à elaboração da lista de subscritores para a campanha de angariação de fundos para a electrificação da nossa Povoação.

É-nos grato salientar que, de uma maneira geral, todos os Agroalenses corresponderam. Se houve um ou outro que ficou aquém do que se contava e em relação à transcendência do melhoramento em causa, houve outros que excederam a nossa expectativa. Para todos os agrade-

cimentos da Direcção da nossa Colectividade com a promessa de que continuaremos a lutar por um AGROAL maior e melhor.

Segue a lista dos subscritores:

Com 5 000\$00: família 'do saudoso Albano Nunes (sua oferta em vida) e Adelino Pereira Quaresma; com 3.000\$00: Amadeu Pinto da Gama; com 2.000\$00: Aníbal Quaresma, com 1.000\$00: José Alves da Costa, Humberto Henrique dos Santos Dinis, Manuel Marques, Gomerindo João Nunes, José Luís Gama, Arlindo Mendes Fernandes, José Pinto da Gama, D. Isaura Fernandes e D. Deolinda Figueiredo Gama; com 750\$00: António Joaquim Nunes e Manuel João; com 500\$00: António Florêncio, Cristiano Lopes Pinto da Gama, Henrique Castanheira Dinis, Luciano Pinto da Gama, António Nunes Pereira, José Ferreira, Ernesto Castanheira Gama, José dos Santos, Manuel dos Santos Castanheira, Alfredo Bento, Adelino do Carmo Dias, João Inácio Nunes, Armando Castanheira, Joaquim Gama, e António da Costa Roque; com 300\$00: Carlos Ferreira Nunes Pereira, José Pereira, Manuel Inácio Nunes e Alípio José Cabral; com 200\$00: Mário dos Santos; com 150\$00: Fernando de Sousa Madeira e António Madeira Júnior; com 100\$00: Ernesto Ferreira Lopes, José Carvalho, Adelino Florêncio Carvalho, António Inácio, Ernesto Pinheiro Brito e Manuel Castanheira; com 50\$00: António dos Santos Madeira, António Jorge Nunes e José Florêncio; com 20\$00: D. Ilda da Conceição; com 10\$00: José Martins — o que perfaz o total de 35 480\$00.

Como se verifica existe um déficit de 27 020\$00 que terá de ser suportado pelos cofres da nossa Comissão. Por tal motivo, mais uma vez apelamos para o espírito de bairrismo e união de todos os Agroalenses.

Ultima Hora — Acaba de realizar-se uma reunião entre elementos das Direcções da nossa Comissão de Melhoramentos e da nossa congénere e amiga FOZ DA MOURA.

Motivo — demarches a efectuar em conjunto para a conclusão da estrada entre as duas povoações, sonho de há muitos anos que esperamos brevemente ver realizado.

Será desta vez? Não nos poupemos a esforços.

Nessa reunião, outro alvitre surgiu: um Piquenique a realizar em conjunto pelas nossas Comissões.

Outras ideias surgirão!

Que Agroalenses e Foz da Mourenses se vão mentalizando para uma cooperação estreita, respondendo presente na hora da chamada, para honra e glória das nossas Povoações.

De uma jovem amiga

de Sobral Gordo

Por diversas vezes tenho lido o nosso tão querido mensageiro «Notícias de Pomares» e tem sido com grande tristeza que verifico a ausência de notícias da nossa tão querida terra. Porém o Sobral Gordo ainda não morreu, apesar de estar esquecido por algumas pessoas. Muitas outras o não esqueceram e continuam com vontade de o engrandecer. Pois a nossa terra que em anos passados se encontrava como que encostada a um canto onde tudo lhe era adverso e sem vontade de continuar as tarefas que os nossos antepassados começaram e tinham vontade de realizar, hoje tem progredido, graças à vontade de todos os Sobralgordenses que, de mãos dadas, (os poucos têm feito pelos muitos) vão realizando vários projectos benéficos à nossa terra.

Uma das nossas grandes aspirações é a estrada que nos ligará à nossa sede de freguesia. Apesar de ainda não estar começada aguardamos em jubilosa esperança a sua construção.

A nossa Capela que outrora fora bastante antiquada, hoje encontra-se reconstruída e embelezada como talvez não haja outra na freguesia. Muitas outras obras se têm feito e muitas mais se hão-de fazer se todos continuarem como, até aqui, a ajudar a engrandecer a nossa terra.

Temos um problema. A nossa Escola. Um lindo edifício escolar que há cerca de três anos se encontra fechado e que obriga as nossas crianças, para aprenderem a ler e escrever, a andar diáriamente duas horas e meia, por meio de caminhos escabrosos e debaixo das maiores tempestades. Seria para nós uma grande alegria chegarmos a ver o nosso posto escolar frequentado pelas crianças. Temos esperança disso e de muitas outras coisas.

Unam-se pois os sobralgordenses uns aos outros, em prol de um Sobral Gordo cada vez mais progressivo.

Adelina da Conceição dos Santos
José

A. Direcção

Confraternização Pomarense

Confraternização Pomarense em forma de Piquenique na Quinta do Seminário de Almada em favor das obras da Igreja Paroquial

Atenção bons pomarenses.

Mais uma vez iremos levar a efeito mias uma grandiosa reunião de toda a nossa freguesia, na Quinta do Seminário de Almada. Será no próximo dia 11 de Julho. A finalidade será o passarmos um dia em família. Haverá mimi-nhos da terra natal — queijo, chouriço, presunto, broas, feijão, aguardente, etc., etc. O produto será, integralmente, para as obras da Igreja.

Estamos a organizar uma excursão, que partirá no dia 10, de Pomares, com destino ao Campo das Cebolas e regressará a Pomares, no dia 13.

Bons pomarenses, o dia 11 de Julho é dia de amizade e confraternização familiar, na Quinta do Seminário de Almada.

De Lisboa

(Continuado da pág. 4)

da dos noivos, menina Maria Manuela Fernandes Marnoto. Terminado o acto foi servido um abundante «copo de água» a mais de uma centena de pessoas no Dragão Vermelho, em Almada. Os noivos seguiram em viagem de núpcias ao norte do país e Pomares, terra dos pais da noiva.

Ao novo lar deseja «Notícias de Pomares» as melhores venturas.

FALECIMENTO

No Laranjeiro, onde residia em casa de sua filha, faleceu o sr. António Barroja, de 88 anos de idade, viúvo e natural do Barriheiro.

Era pai da sr.^a D. Constância

Falecimento

Faleceu no Alto do Moinho-Corroios, a sr.^a D. Maria do Carmo Madeira, de 69 anos de idade e natural do lugar de Barroja.

Era esposa do sr. Manuel Castanheira; mãe das sr.^{as} Maria Silvina Madeira, Maria Amélia Castanheira e Maria Cidalina Madeira e sogra dos srs. Amadeu dos Santos, José Lopes e Manuel Cristóvão.

O seu funeral, para o cemitério de Amora, constituiu profunda manifestação de pesar. Nele se incorporaram muitos conterrâneos a quem a família enlutada apresenta os seus sinceros agradecimentos através do «Notícias de Pomares».

Paz à sua alma e à família os nossas condolências.

Anúncio

ANTÓNIO FERREIRA JUNIOR

e

ANTÓNIO CARLOS
DE MOURA FERREIRA

Telef. 2 — Pomares

Com camion de aluguer com raio de 50 km e P. B. de 14 000 Kg.

e

Auto ligeiro de aluguer, para todo

o País
e ainda

Café, mercearias, vinhos,
miudezas, materiais de construção,
madeiras e resinas.

Agradecem a preferência

Castanheira, casada e da sr.^a D. Deolinda Barroja, também casada.

A família enlutada apresenta o «Notícias de Pomares» sentidos pêsames.

FORMATURA

Concluiu o seu curso de Agente Técnico em Engenharia Civil e Minas, o sr. Carlos Manuel Nunes Alexandre, casado com a sr.^a D. Alda Margarida Botelho Alexandre e filho do grande regionalista sr. João Nunes Alexandre e da sr.^a D. Maria da Assunção Nunes, naturais da Foz da Moura.

Apesar de obrigado a interromper o seu curso durante quatro longos anos em defesa da Pátria este nos so beirão dos antigos, não desanimou. Por isso os seus esforços foram coroados de êxito, proporcionando assim as seus bondosos pais e amigos a alegria dos seus êxitos.

Os nossos sinceros parabéns.



Pagamento

de Assinaturas

Contribuíram, espontaneamente, para a vida do nosso jornal, o que reconhecidos, agradecemos, os bons amigos:

Com 50\$00 — António Hilário dos Santos e Abel da Costa Gramaço — Almada.

Com 40\$00 — João Domingos Marques — S.P.M. 6708; José Nogueira Gonçalves — Brasil e Carlos Manuel de Carvalho Marques — S.P.M. 6288.

Com 30\$00 — João Nunes Basílio (2 anos) — Odívelas e José Mendes Capa (3 anos) — Sobral Magro.

Com 25\$00 — António Filipe — Sobral Gordo; Heitor Madeira (2 anos) — Lisboa e D. Maria da Piedade Castanheira — Foz da Moura.

Com 20\$00 — Manuel Brízida (2 anos) — Pomares; José Joaquim Nunes (2 anos), Armando dos Santos Dinis, António Basílio Nunes, Manuel João — Lisboa; António Joaquim Nunes (2 anos) — Sobral Gordo.

Com 15\$00 — Manuel da Costa — Costa da Caparica; António da Costa e Silva — Lisboa; António dos Santos e António dos Santos Dinis — Pomares; D. Maria do Nascimento Pereira — Sobral Magro; José Pinto da Gama — Agroal e Germano Castanheira — Sorgaço.

CASAMENTO

Na igreja de Santo António, em Campolide-Lisboa, realizou-se o casamento da menina Maria de Lurdes Magalhães Carochas, de Lisboa, filha do sr. José Maria Carochas e da sr.^a D. Maria de Lurdes Magalhães Carochas, com o sr. António Basílio Nunes, natural de Pomares, filho do sr. José Nunes (Moço) e da sr.^a D. Fernanda Assunção Basílio.

Foram padrinhos, por parte da noiva seu irmão sr. Gregório Basílio Magalhães Carochas e sua esposa sr.^a D. Maria Manuela Franco Carochas e, por parte do noivo seu tio e padrinho de baptismo sr. Joaquim Basílio Paulo e sua esposa sr.^a D. Ilda da Conceição Paulo.

Os noivos partiram para viagem de núpcias, visitando Fátima e Pomares, terra da naturalidade do noivo.

Ao novo lar deseja «Notícias de Pomares» as melhores felicidades.

Com 12\$50 — Germano Filipe — Sobral Gordo; António Moreira, Aníbal da Cruz Marques e Vasco Lourenço Marques — Vale do Torno; José Feiteira — Lisboa e Carlos Joaquim — Sorgaço.

Com 12\$00 — José Castanheira dos Santos — Corgas.

Com 10\$00 — João Cosme da da Fonseca — Torrão (Pomares); Rui Mendes da Costa, Júlio Fontinha Alves e José Francisco Mendes — Lisboa; Abílio Nunes — Sobral Gordo; Manuel Francisco — Cova da Piedade; Inocência Castanheira e Ermelinda Marques Francisco — Sobral Magro; Manuel Grácio Francisco, António Bento Domingos, Manuel José, Cipriano Grácio Francisco, Manuel Grácio Mendes, Júlio Bento, António Fontinha Júnior, António Fontinha Bento, Albertino Casimiro, Benvinda de Jesus Alves, Cidalina dos Anjos Bento e Manuel Bento Neves — Soito da Ruiva; Adriano dos Santos, D. Maria da Natividade Fonseca e D. Maria da Glória Nogueira — Sorgaço; Maria da Natividade — Corgas; Isabel Gouveia Castanheira — Barroja e António Marques Cláudio — Pomares.

Anedotas

Na escola

— Quantas guerras teve Portugal no século XV?

— Seis, sr. professor.

— Enumere-as...

— Uma, duas, três, quatro, cinco, seis.

Aspirações

— Ó Pedrinho, vamos conversar um pouco. Quando fores grande o que é que desejas ser?

— Homem.

Campanha da telha

(Continuado da pág. 1)

Santos Pereira Dinis, António Marques, Alexandre Pereira Dinis, José Joaquim Nunes, Adelino Pereira Quaresma, António Quaresma Filipe, de Lisboa; D. Lídia de Sousa, de Galizes; Adelino Marques, do Sobral Gordo; Dr. António José Parente dos Santos; Dr. Virgílio Reis Nunes, «Jornal de Arganil», Paulo Teixeira Guerra, de Arganil; Álvaro Nunes da Silva, do Brasil; Cassiano Alves Bandeira, de Góis; Artur Marques de Almeida, da Cerdeira.

Com 50\$00 (20 telhas): Ramiro Castanheira Jorge, Constantino Dias de Carvalho, de Arganil; Manuel Fernandes Costa, de Valbona; João Nunes Viegas, de Vila Pouca da Beira; Manuel Fernandes, de Aveiro; D. Maria da Piedade Alves Costa, de Avô; José Martinho, Raul Fernandes, Henrique Dinis Fernandes, José Gomes Coelho, de Lisboa; Joaquim Martins Geraldo, da Sobreira; Joaquim Francisco da Costa, do Lavradio.

Com 40\$00 (16 telhas): António Ventura Gomes, de Folques.

Com 30\$00 (12 telhas): D. Maria da Conceição Feiteira, de Lisboa.

Com 20\$00 (8 telhas): António Gama dos Santos Fernandes, de Arganil; José da Costa Luís, da Ponte das Três Entradas; Manuel Castanheira, da Gramaça; António Dinis Quintino, de Aldeia das Dez.

Com 5\$00 (2 telhas): José-Fernando Fonseca Duarte.

Total — 6.305\$00 (2.522 telhas); Transporte — 6.155\$00 (2.462 telhas); A transportar — 12 460\$00 (4.984 telhas).

Uma Palavra

aos Pais

O Exemplo e o Ambiente

É inútil repetir-se que a educação deve ser acima de tudo, exemplo.

Há bens essenciais que as crianças tanto ricas como pobres têm o direito de partilhar: um ambiente de amor, compreensão, harmonia e de coragem no dia a dia, coragem esta que deve ser acompanhada de alegria. A irritabilidade numa criança desenvolve-se ao contacto dos que a cercam. Muitas vezes falta à criança bravura, lealdade, alegria e poucos pais reflectem qual a origem; esta está no ambiente em que vivem.

Muitos pais são desprovidos de dignidade e controle de si próprios e fazem presenciar os filhos, os dis-sabores conjugais.

Quantas crianças tímidas e temerosas não vivem ambiente de contínuas disputas entre os pais!

Cada pai e mãe interroge as suas próprias recordações de infância e verão como sofreram com o que ouviam e viam.



Notícias do ULTRAMAR

POMARES

Serviço Militar

Assentou praça em Beja, o jovem Américo Fernandes Martins, filho do sr. Firmino Martins e da sr.^a D. Irene Fernandes.

Festa de Nossa Senhora de Fátima

A festa de N. Senhora de Fátima será abrilhantada pela Filarmonia «Flor do Alva» de Vila Cova do Alva.

CORGAS

Festa de Nossa Senhora do Campo

A festa em honra da nossa padroeira, realizar-se-á no dia 8 de Agosto e não no dia 1, como foi publicado.

Serviço Militar

Assentou praça em Vila Real de Trás-os-Montes, o jovem Vítor Manuel Castanheira da Costa, filho do sr. Cristiano da Costa e da sr.^a D. Isaura da Conceição Castanheira.

Doente

Continua doente a sr.^a D. Maria dos Anjos Alves.

PORTO SILVADO

Serviço Militar

Assentou praça em Beja, o jovem Luciano Moreira, filho do sr. Jaime Moreira e da sr.^a D. Maria Olinda Moreira.

ESPINHO

Missão cumprida

Após 36 meses de serviço terminou o seu tempo militar no Regimento de Cavalaria 4, em Santa Margarida o jovem José Domingos Marques, filho da sr.^a D. Maria da Assunção e do falecido António Domingos Marques.

SOBRAL MAGRO

Operação

Em Lisboa, onde reside, foi operado com êxito às amígdalas, o menino Paulo Alexandre Dinis do

Nascimento Coisinha, filho do sr. António Coisinha e da sr.^a D. Palmira Alexandrina Dinis do Nascimento.

AGROAL

Falecimento

Faleceu em Lisboa (Marvila), onde vivia com sua filha, a sr.^a Maria da Assunção Gama, de 84 anos de idade e viúva de Cipriano Lourenço. Era mãe das sr.^{as} D. Olívia Lourenço Gama, viúva, D. Lucília de Jesus Gama e do sr. Fernando Lourenço Gama, ambos casados.

A família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» sentidos pêsames.

BARROJA

Operação

Foi operada às amígdalas com êxito, em Lisboa a menina Fernanda dos Anjos Feiteira, filha do sr. José Ramos Feiteira e da sr.^a D. Maria dos Anjos.

VALE DO TORNO

Serviço Militar

Assentou praça em Aveiro, o jovem António Moreira da Cruz Marques, filho do sr. Aníbal Marques e da sr.^a D. Rita de Jesus Marques.

SOITO DA RUIVA

Missão Cumprida

Após cerca de 2 anos de serviço no Ultramar, regressou à nossa terra, tendo já partido para o seu emprego em Lisboa, o jovem Júlio Fontinha Alves, filho da sr.^a D. Ana de Jesus e do falecido Armandinho Alves.

BARRIGUEIRO

Casa Mudada

Veio buscar a sua esposa e filha, fechando a sua casa, o sr. Heitor Madeira, residente em Lisboa.

SOBRAL GORDO

Falecimento

Faleceu o sr. Leonel Quaresma, de 82 anos de idade, casado com a

Bissau, 17-12-70

Ex.mo Senhor Director, Queridos familiares e Leitores amigos:

Para todos vós os meus sinceros votos de felicidades e que o Natal e Ano Novo que há pouco começou vos traga as melhores bênçãos de Deus.

Quase no fim da minha comissão de serviço, sinto-me na obrigação de agradecer a todos quantos se têm interessado pelo meu dia a dia, aqui na Guiné.

Infelizmente tive, há pouco, um pequeno precalço que me custou vários dias de Hospital no qual ainda me encontro como deve ser do conhecimento de alguns dos esti-

mados leitores, mas, graças a Deus já me encontro totalmente recuperado, ficando no entanto aqui o meu agradecimento a quantos por mim se interessaram.

Este é o segundo Natal em que vou estar ausente da família e amigos. Como devem calcular, a saudade é imensa mas, com mais um pouco de sacrifício o meu dever estará cumprido e assim regressarei para junto de todos vós.

Não me vou alongar mais. Envio para todos um saudoso abraço deste conterrâneo que não esquece a sua terra e quantos nela habitam.

Carlos Manuel Carvalho Marques
S.P.M. 6288

De Lisboa

Faleceu nesta cidade, onde residia, o sr. Albertino Alves, de 51 anos de idade, natural da Barroja e casado com a sr.^a D. Cidália da Assunção Alves, da Foz da Moura. Era pai do sr. Virgílio da Gama Castanheira, solteiro e irmão dos srs. Mário Alves Castanheira, João

Alves Castanheira, casados D. Irene da Assunção Alves, viúva, D. Hortense da Assunção Alves, D. Adelina da Assunção Alves e D. Gracinda da Assunção Alves, também casados.

A família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» a expressão do seu pesar.

CASAMENTO

Na Capela de S. Francisco dos Matos, no Monte da Caparica, uniram as suas vidas pelo Santo Sacramento do Matrimónio, a menina Maria Augusta Antunes dos

sr.^a D. Maria Augusta. Era pai dos srs. Joaquim Quaresma, Álvaro Quaresma e D. Adelina Quaresma, todos casados e irmão das sr.^{as} D. Maria Rita, Maria Palmira, casadas e Maria do Carmo, viúva.

À família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» sentidas condolências.

SORGACOÇA

Férias

Após alguns dias de férias, regressou à França, onde trabalha, o sr. José Abílio Paulo, casado com a sr.^a D. Otilia dos Anjos Marques. j

Operação

Foi operado com êxito a duas hérnias, no hospital de Santa Maria, em Lisboa, o sr. Carlos Joaquim, casado com a sr.^a D. Cecília dos Anjos.

FOZ DA MOURA

Doentes

Encontram-se doentes, o sr. Germano Marques e sua esposa sr.^a D. Maria do Patrocínio e a sr.^a D. Maria da Assunção Luísa, viúva.



Santos, filha do sr. José dos Santos (Galvão) e da sr.^a D. Maria Aida Fontes Antunes dos Santos, de Pomares, e o sr. Luís António Borges Leite, de Cacilhas.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva seu pai e irmã menina Maria Odete Antunes dos Santos e, por parte do noivo, a sr.^a D. Mary Cortez Valadez e seu marido sr. Angel Cortez Valadez. Apresentou a salva das alianças a afilha-

(Continua na pág. 3)

Notícias de POMARES

(AVENÇA)

Fundador
P.º Aurélio de CamposDirector e Editor
P.º MANUEL CINTRAPropriedade da
Igreja ParoquialRedacção e Administração
Pomares — Arganil — Telef. 8ANO XIII
MARÇO
DE 1971
Comp. e Imp.
Gráfica
de CoimbraN.º
127

Obras de Aformoseamento da Igreja

Prosseguem, em bom ritmo, as obras de arranjo interior da nossa Igreja Paroquial. As paredes estão a ser picadas totalmente, levarão um chapisco de cimento e serão afagadas a cal e pintadas a tinta plástica.

O texto e coro serão pintados a tinta de esmalte e o guarda vento será envernizado. As cantarias serão lavadas. Para esta obra necessitamos de mais 42 000\$00. Bons pomarenses, é necessário não esmorecer em generosidade, para não desmerecermos o bom nome que os nossos antepassados nos legaram. Esperançados no vosso bairrismo e espírito cristão não nos poupamos a esforços para que a nossa Igreja

Paroquial seja a mais bela das beiras e resista ao peso e desgaste dos anos.

Temos somente, as seguintes presenças, que, reconhecidos, agradecemos.

Com 50\$00 — Inocêncio Castanheira — Sobral Magro e Graciano Madeira — Lisboa.

Com 20\$00 — Da Ana de Jesus Ribeiro Antunes — Odivelas.

Com 10\$00 — Alexandre Nunes de Carvalho — Pomares.

Transporte	89 258\$50
Donativos	130\$00
Campanha da telha	5 000\$00
A transportar	94 388\$50

Bem hajam.

Liga dos amigos de Barroja

Lisboa, 14/3/71 — Reuniu a Direcção desta Colectividade, a fim de tratar de vários assuntos:

Abastecimento de água — Foi lida a correspondência recebida, destacando-se uma carta da Delegação, que dava conhecimento da visita do Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, a Barroja, no intuito de se inteirar da forma como se está processando o Abastecimento de água à povoação, o qual não se está a fazer com abundância e em boas condições em virtude do alagamento da mina que serve a fonte. O Ex.º Senhor Presidente da Câmara contactou com elementos da Delegação, manifestando também o desejo de con-

(Continua na pág. 2)

De uma jovem Barrojense para os soldados de Portugal

Vou enviar esta mensagem
A todos vós Militares,
Que se encontram lutando,
Nas terras do Ultramar.

Eu todos os dias peço
À Virgem Maria,
Que guarde os nossos Soldados
Durante o seu dia a dia.

Que Deus os proteja a todos.
Para não lhes acontecer mal,
Pois todos os soldados lutam,
Para defender Portugal.

Ó Jesus defende aqueles
Que lutam pela Guiné;
Não desprezes os de Angola,
Que lutam bravos e cheios de fé.

Ó Mártir S. Sebastião
Que da fé foste confessor,
Guardai os soldados de Macau e
Moçambique,
E não esqueças os de Timor.

Que o tempo passe depressa
ao cumprirdes vossa missão
É o que todos os dias peço,
A Jesus, do coração.

Vou terminar os meus versos
Com vontade de continuar.
Que todos venham depressa
Para vossas mães abraçar.

Agora para terminar
Um tão simples adeus vos digo
Uma lembrança de todos vós
Eu trago sempre comigo.

Isabel Gouveia Castanheira

Confraternização Pomarense

em forma de piquenique
na Quinta do Seminário
de Almada

Atenção bons pomarenses!
Não esqueçam que a nossa confraternização de toda a freguesia realizar-se-á, no próximo dia 11 de Julho na Quinta do Seminário de Almada.

O programa será idêntico aos anteriores e o saldo, em favor das obras da Igreja Paroquial. Estamos a organizar uma excursão que partirá no dia 10 de Pomares com destino ao Campo das Cebolas e regressará no dia 13.

Com entusiasmo, vamos viver mais um grande dia de amizade pomarense.

Campanha da Telha para a nossa Igreja Paroquial

Em continuação do número anterior, prosseguimos a publicação dos donativos para a campanha em epígrafe. Tal como as anteriores, a presente lista foi-nos entregue pelo sr. António dos Santos Dinis, autor da campanha.

Com 1 000\$00 (400 telhas) — António Bento, de Pomares;

Com 400\$00 (160 telhas) — João Alves Simões, de Angola;

Com 200\$00 (80 telhas) — Joaquim Pedro, de Queluz;

Com 195\$00 (25 Florins, (78) telhas) — D. Isalgina Nunes dos Santos Domingos, Holanda;

Com 150\$00 (60 telhas) cada — António Nunes da Silva de Sacavém, António Morais, António Antunes, de Queluz;

Com 125\$00 (50 telhas) — João Nunes Alexandre, de Lisboa;

Com 100\$00 (40) telhas), cada — Aurélio Fernandes Dinis, Alberto Pedro da Silva, Acácio Joaquim, António Hilário dos Santos, José António Carvalho dos Santos, António Martins, António Joaquim Lopes, Luciano Lopes, Adelino Luiz Feiteira, Fernando Gonçalves do Nascimento, Jorge Nunes Ferreira, Diamantino Nunes Branco, de Lisboa; Dr. Vasco de Campos de Avô, Manuel dos Santos Castanheira, do Laranjeiro; Comissão Executiva da Sociedade M. F. Pomares; José Antunes do Nascimento, D. Fernanda de Jesus Pereira do Nascimento, Arlindo Mendes

(Continua na pág. 2)

Comissões de Melhoramentos

LIGA DOS AMIGOS DE BARROJA

(Continuado da 1.ª pág.)

tactar com a direcção em Lisboa. Mais tarde deslocou-se também a Barroja, um sr. Engenheiro, de Coimbra, o qual recolheu água para análise em quatro locais, aguardando-se agora o resultado da visita destas duas ilustres personagens à nossa Terra. Não há dúvida de que Barroja tem necessidade urgente do Abastecimento de água, e até da conclusão da sua estrada até ao Largo da Capela, tal como também frisou ser de necessidade e interesse público, o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal. Mas, existe presentemente um grande problema. A Colectividade encontra-se com um encargo de enorme responsabilidade, relacionado com a electrificação, aliás como é do conhecimento geral, não dispondo actualmente de verba para poder fazer face a uma possível comparticipação no abastecimento de água e na referida conclusão da estrada. No entanto com a boa vontade de todos os Barrojenses, tudo se resolverá em benefício de todos. Aguardamos portanto, qual a resolução que o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara irá tomar sobre o assunto, depois da sua recente visita à nossa povoação. Desde já, a Direcção desta colectividade, quer agradecer publicamente a honrosa visita, e, fica ao inteiro dispor do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Engenheiro, para todas as resoluções que posteriormente vierem a ser tomadas. Aguardamos pois, na expectativa de que o assunto seja resolvido, para bem de todos, e será bom recordar que até hoje, a Direcção desta Colectividade, nunca recebeu qualquer comparticipação do Estado, tendo sido de seu exclusivo encargo todos os melhoramentos realizados na povoação, até à presente data.

Comemoração do 5.º aniversário — Falou-se sobre a última

Festa Regionalista Anual comemorativa do 5.º Aniversário, tecendo-se várias considerações sobre a sua realização no dia 12 de Dezembro do ano findo, na Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, verificando-se que o lucro obtido foi de 3 443\$60.

Excursão a Fátima — Por iniciativa do associado, sr. Serafim Pereira, vai realizar-se no próximo dia 25 de Abril, uma excursão a Fátima, estando já quase completos dois autocarros de 51 lugares cada. O preço por pessoa, é de 80\$00. Apelamos para a boa compreensão de todos, esperando que esta excursão seja um novo êxito para a Liga.

Aprovação de um novo associado — Foi aprovado como associado, com o n.º 89, e com a quota mensal de 5\$00, o sr. André Manuel Parreira Cavaco.

Voto de pesar — Foi aprovado e lavrado em acta, um voto de profundo pesar e consternação pelo falecimento do nosso muito estimado Presidente do Conselho Fiscal, sr. Albertino Alves Castanheira. Foi também deliberado mandar colocar uma lápide na campa, a qual será paga por meio de uma subscrição a fazer entre os associados, dos quais esperamos a melhor colaboração.

Electrificação — Seguidamente falou-se sobre a electrificação, esperando-se que a Hidro-Eléctrica de Arganil dê andamento ao assunto, o mais breve possível. Esperamos muito em breve fazer uma amortização ao nosso déficit.

Continua a Campanha para a Angariação de Fundos, para suportar o encargo contraído, e, é justo realçar o bom acolhimento de todos ou quase todos os bons Barrojenses. Vimos hoje publicar a 1.ª Lista de Subscritores:

Com 2 000\$00 o sr. Manuel Castanheira (Reformado).

Com 1 000\$00 cada, os srs. António Florêncio, António Álvaro da Costa, Amadeu dos Santos, Manuel

da Costa Pereira, Agostinho Castanheira, António da Costa Silva, António Álvaro Pereira e Américo da Costa Pereira.

Com 500\$00 cada, os srs. José Castanheira, António Maria (Lisboa), José dos Ramos Feiteira, Salvador Fernandes, Graciano Florêncio, António Maria (Barroja), João Alves Castanheira e Armando Joaquim.

Com 200\$00 cada, os srs. Genésio Mendes Formigo, António Pereira e Jorge da Costa Pereira.

Com 150\$00 o sr. Mário Alves.

Com 100\$00 cada, os srs. Serafim Pereira, Graciano Dias, Agostinho da Cruz, Joaquim Gama, Albertino Paulo, Francisco Conde, Maria Idalina, Manuel Castanheira, Marcolina de Jesus, António Alves, Manuel Castanheira (2.ª Oferta), António Pereira (2.ª Oferta), Emídio Gouveia, António dos Santos Dias e Manuel Carrangia.

Com 60\$00 o sr. António Ferreira Júnior.

Com 50\$00 cada, os srs. António Guilherme Madeira, José da Costa Silva, Ilda de Jesus dos Santos, João Florêncio, José Martins, Mário Fernando Ribeiro, D. Laura Marques e João Cosme Nunes.

Com 20\$00 cada, os srs. José Mendes Castanheira, Maria Branca da Costa Silva, Fernando Martins dos Santos, Luciano Castanheira, Fausto Ferreira, Aníbal Garcia, Álvaro Guedes Monteiro, João Antunes de Carvalho e Virgílio dos Reis.

Com 15\$00 o sr. José de Brito.

Com 10\$00 cada, os srs. Daniel de Carvalho Pinhão e Manuel Ribeiro da Silva.

Com 7\$00, o sr. José Lopes.

A soma desta 1.ª Lista, é de 16 932\$00. Esperamos elaborar novas Subscrições, contando com o apoio e espírito de bairrismo de todos os bons filhos de Barroja.

Avante! Todos pela Electrificação do nosso querido torrão Natal!

Sem outro assunto de momento, somos com elevada estima e consideração.

A Bem do Regionalismo
P'la Direcção

Fernando Castanheira Florêncio
(1.º Secretário)

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE SORGAÇOSA

Lisboa — Reuniu no passado dia 14 de Fevereiro a direcção da nossa Comissão.

Estrada — Esperamos a todo o momento que nos seja concedida a verba respectiva, a fim de podermos prosseguir a última arrancada até Casarias. Temos Fé, aquela que nunca nos abandonou, que dentro de alguns dias iremos iniciar a

etapa decisiva para concretização do nosso sonho de mais de 30 anos.

Água — Estamos de novo tentando a realização deste grande melhoramento junto das entidades competentes, assim dando continuidade ao projecto há anos elaborado, e só outros motivos de força maior nos fizeram pô-lo um tanto de parte sem contudo o descurarmos. No entanto, achando que a sua efectivação é óptima neste momento, eis-nos de novo procurando a sua realização. Convém não deixar arrefecer o momento eufórico que se vive neste momento entre as gentes de Sorgaçososa.

Electrificação — Está a tornar-se um pouco lenta a recolha dos últimos donativos para este melhoramento. Dispersos como estão os sorgaçosenses que nos faltam visitar, muito gratos lhe ficamos se vierem até nós com a sua contribuição, pois temos necessidade de arranjar todo o dinheiro gasto, visto outros pesados encargos nos esperarem muito em breve. Para hoje temos mais as seguintes contribuições: — Com 1 500\$00; Américo Filipe. Com 1 000\$00; Laurentino Antunes. Com 500\$00 cada, os seguintes: Guilherme Lopes; Augusto Guilherme; Hermínio Castanheira; José Joaquim; Mário Augusto Marques; António Santos (Sapateiro), D. Arminda Feiteira e Acácio Marques Francisco. Com 200\$00 cada; Mário Francisco Ferreira; Avelino da Cruz e Rogério Francisco. Com 300\$00 Aires Filipe. Com 100\$00, Fernando Nunes. Ainda com 1 000\$00, Domingos Marques; Acácio Francisco; José Ferreira e Augusto Ferreira. Com 750\$00, Leonel Pereira.

Festa — Lembramos que é já no próximo dia 10 de Abril, que na Casa da Comarca de Arganil se realiza a primeira grande festa da nossa jovem Comissão. Composta de jovens dinâmicos e cheios de vontade, é justo que no dia da sua primeira festa lhes demos a nossa melhor colaboração, e esta será a da nossa presença. Todos pois, na noite de 10 de Abril à Rua da Fé, viver com eles o momento grande que todos vivemos.

Excursão — Como a realização da festa em Sorgaçososa lhes está também confiada e muito bem, têm em estudo a realização de uma excursão à nossa terra, com saída no sábado 15 de Maio por volta das 14 horas e regresso na terça-feira seguinte, assim se passando na nossa terra os dois dias da festa.

Como pela primeira vez se efectua à nossa terra uma excursão, esperamos desde já grande afluência de excursionistas. O programa completo será brevemente divulgado, bem como o preço da mesma. Vamos todos? Assim o esperamos.

A Direcção

Campanha da telha

(Continuado da pág. 1)

Figueiredo, D. Cecília de Carvalho Nunes, de Queluz, António dos Santos Carvalho de Almada, António Maria dos Santos de Coimbra;

Com 70\$00 (28 telhas) — Carlos Alberto Mendes Fernandes;

Com 50\$00 (20 telhas), cada — António Joaquim dos Santos, António Florêncio, Manuel Joaquim Lisboa, de Lisboa, Augusto Dias Ferrão de Pombeiro da Beira; José Augusto Lopes, de Feijó; António Florêncio, da Barroja; Carlos Fran-

cisco Marques, Alto de S. João Coimbra;

Com 30\$00 (12 telhas) — Manuel Henrique da Costa, de Lisboa;

Com 20\$00 (8 telhas) cada — Aníbal Ferreira Lobo da Lousã;

Manuel Alves, D. Lurdes Castanheira, de Lisboa e António Simões Inácio, de Arganil.

Total — 5 000\$00 (2 000 telhas)

Transporte — 12 460\$00 (4 984 telhas).

A transportar — 17 460\$00 (6 984 telhas).

Bem hajam.

DE LISBOA

Casamento

Na igreja de S. Vicente, realizou-se o casamento do sr. António Bandeira, funcionário do Banco da Agricultura, filho do sr. José Bandeira e da sr.^a D. Maria da Nazaré Bandeira, naturais de Cortes (Alvares), com a menina Maria Teresa da Conceição Mendes Alves, filha do sr. António Mendes Alves, de Avô, e da sr.^a D. Maria Odete da Conceição Mendes Alves, natural de Pomares.

Foram padrinhos: por parte do noivo, o sr. José Manuel Teixeira e esposa; e da noiva, seus tios, sr. Mário Mendes Alves e D. Maria da Conceição Patrício Mendes Alves.

Foi celebrante o Capelão do Colégio Militar, Rev.^{mo} P. Alberto Faria amigo dos pais da noiva.

Findo o acto foi servido um lanche a mais de 200 convidados, na Casa do Alentejo.

Os noivos seguiram em viagem

de núpcias para Cortes e Pomares. Ao novo lar deseja «Notícias de



Pomares» as melhores felicidades e bênçãos de Deus.

FALECIMENTOS

Faleceram em Lisboa:

* A sr.^a D. Ana dos Santos Mendes, mais conhecida por Ana Costureira, de 84 anos, viúva de Francisco Mendes e natural da Portelinha.

Era mãe da sr.^a D. Aida dos Santos Mendes, casada com o sr. Jaime Pinheiro.

* Poucos dias depois faleceu o sr. Jaime Pinheiro, de 57 anos, casado com a sr.^a D. Aida dos Santos Mendes e genro da falecida D.

Ana dos Santos Mendes. Era pai do sr. Virgílio Mendes Pinheiro, casado e irmão do sr. António Pinheiro, também casado.

* No Hospital de Santa Maria, o sr. Augusto Custódio, de 51 anos, casado e natural de Sobral Magro, Era pai do sr. Daniel Custódio, casado e irmão dos srs. José Custódio, António Custódio, D. Assunção Custódio e Américo Custódio, todos casados. Foi sepultado no cemitério do Lumiar.

As famílias enlutadas, apresenta «Notícias de Pomares» sentidas condolências.

A VIDA DAS NOSSAS TERRAS

(Continuado da pág. 4)

SOITO DA RUIVA

Baptizado

Na capela da nossa povoação, foi baptizada a menina Maria de Fátima Bento Grácio, filha do sr. Manuel Grácio e da sr.^a D. Benavinda de Jesus Bento. Foram padrinhos, o sr. Manuel de Jesus Bento, seu tio, e a menina Maria de Fátima do Espírito Santo Grácio, estudante e residente em Lisboa.

Para tomar parte na cerimónia vieram, de Lisboa, além do pai e padrinhos da neófito, seus tios srs. Joaquim de Jesus Bento e esposa, António Grácio e esposa e a menina Ana Paula de Jesus Gonçalves Bento.

Falecimentos

Faleceu nesta localidade, o sr.

Joaquim Bento, de 82 anos de idade e viúvo de Maria Urbana.

Era pai da sr.^a D. Gracinda de Jesus e do sr. António Bento, ambos casados e irmão da sr.^a D. Maria da Cruz, viúva e do sr. Antonino Bento.

A família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» sentidas condolências.

OS NOSSOS POBRES

Dos nossos amigos, continuamos a receber ofertas para acudir aos mais abandonados da fortuna. Do sr. Arlindo Morais, de Queluz, recebemos 20\$00 que, em nome dos necessitados, agradecemos.

Transporte	110\$00
Donativos	20\$00
A transportar	130\$00

Versos para o Barrigueiro

Queluz, 18-2-1971
Sr. Director:

Muito contente fiquei
Por os versos ter publicado;
E daqui lhe dirijo
O meu Muito Obrigado!

Estou cá longe
Mas não deixo de pensar
Na terra que me criou
E que continuo a amar.

Desta forma continuarei
Versos a enviar
Se fizer o favor
De os mandar publicar...

Não tenho costela de poeta,
Mas gosto de versejar...
Com esta brincadeira, procuro,
Meus conterrâneos alegrar.

Eu sou do Barrigueiro,
Terra de gente sã!
Rodeada de paisagens
E da Serra da Lousã.

Na vida ainda não vi
Outra assim igual:
É a mais bela de todas
As terras de Portugal!

Pena é que seja
Por alguns desprezada...
E um dia a não veja
Também electrificada.

Terra pequenina
Mas muito engraçada!
Tem um chafariz
Junto da estrada.

Rico melhoramento
O Barrigueiro levou!
Pensem na Electricidade!
Para ajudar cá estou!

Talvez um dia
A luz seja para lá levada...
E para quando será
A capela restaurada?

Amigos do Barrigueiro:
Pensem nisto de verdade!
E porque não termos todos
Um pouco mais de caridade?

No verão todos gostam
Da sua terra visitar;
Chega a noite e há tristeza...
Não há luz para nos alumiar!...

Se os do Barrigueiro pensassem
Nas comodidades que cá têm,
Mais depressa se electrificaria
A nossa Terra Mãe!

E por hoje termino,
Pedindo desculpa a alguém!...
Aproveito para enviar
Beijinhos à minha Mãe.

Arlindo Morais

NOTÍCIAS DE POMARES

Contribuíram espontaneamente para a vida do nosso jornal, o que muito agradecemos, os bons amigos:

Com 100\$00 — D. Maria da Assunção Marques Coisinha — Bêlgica.

Com 60\$00 — José Antunes (2 anos) — Queluz.

Com 50\$00 — D. Valentina Bernardino da Silva — Agroal e D. Maria José Gouveia — Coimbra.

Com 30\$00 — António dos Santos — Almada.

Com 20\$00 — D. Maria da Assunção Castanheira, Alexandre Nunes de Carvalho e Manuel Fernandes — Pomares; António da Costa, D. Maria Cidalina Marques Coisinha e António Coisinha — Lisboa; Manuel Brizida da Costa — Moçambique e Manuel de Sousa Saraiva — Foz da Moura.

Com 15\$00 — António Castanheira — Pomares; António Fernandes Peixoto — Lisboa e Mário Alves — Foz da Moura.

Com 12\$50 — Armando da Costa — Lisboa.

Com 10\$00 — Joaquim Madeira e Diamantino Alves — Corgas; Alberto de Campos — Portelinha (Pomares); D. Maria da Conceição de Jesus Feiteira e Graciano Madeira — Lisboa; Joaquim Alves Bento — Oeiras; Manuel Fontinha Júnior — Soito da Ruiva; José Custódio

Adelino Moreira e José dos Santos — Porto Silvado; Francisco Marques — Torrão (Pomares) e D. Ana de Jesus Ribeiro — Odivelas.

NOTÍCIAS DO ULTRAMAR

(Continuado da pág. 4)

recebi o «Notícias de Pomares», pela primeira vez, visto haver poucos meses que me encontro aqui, em terras da Guiné Portuguesa, em defesa da Pátria.

Muito satisfeito, li todas as notícias mas uma me deixou muito triste, notícia esta em que um camarada meu se encontrava hospitalizado por ser ferido em combate e eu não o poder ir visitar.

Peço a Deus que todas as operações a que foi submetido corram pelo melhor. Qualquer um que anda em combate está sujeito ao mesmo.

Espero que este meu camarada, assim como todos os outros que se encontram longe da família, cheguem junto desta e com ela se regozijem naquele momento de chegada e com aquela alegria que há tanto tempo esperavam.

E pronto amigos. Não quero prolongar mais esta carta.

Com um abraço de amizade para todos termino.

João Domingos Marques
Sold. Cond. Auto, n.º 057021-70



POMARES

Oferta ao Posto Médico

O sr. António Bento e sua esposa, ofereceram ao Posto Médico da Sociedade de Melhoramentos, vários medicamentos para os mais necessitados. Aos consócios amigos, sempre atentos às necessidades da nossa freguesia, a Comissão Executiva agradece muito reconhecida.

Petição ao sr. Ministro do Exército

Consta-nos que o sr. António dos Santos Dinis (Rosa), antigo sargento reservista, requereu ao sr. Ministro do Exército certo benefício ao abrigo de uma lei, há anos publicada, e que permite a sua regeneração. Oxalá a petição deste nosso conterrâneo seja aceite, pois nada mais pretende do que viver de consciência tranquila os últimos dias da sua vida.

Sargento Castanheira

Há pouco, foi promovido a 1.º Sargento do Serviço de Material, o nosso conterrâneo e amigo sr. Adelino Castanheira da Silva, casado com a sr.ª D. Idalina Alves da Costa. O nosso primeiro, que pela 3.ª vez defende a Pátria em terras de África, encontra-se junto de nós a gozar a sua licença graciosa, partindo em breve para Angola, onde presta serviço.

Placas de sinalização

A pedido da Junta de Freguesia foram colocadas pela Câmara Municipal várias placas que, em Pomares, indicam a direcção e distância das várias povoações da freguesia ligadas à sua sede por estrada.

No Pontão, encontra-se a placa indicativa das Corgas e junto ao Monumento do desastre da Escola, as placas indicativas de Agroal, Barroja, Vale do Torno, Porto Silvado, Sobral Magro, Foz da Moura, Barrigueiro e Sorgaçosa.

ESPINHO

Militar em férias

Após 4 meses de defesa da Pátria na nossa província da Guiné, encontra-se a passar a sua licença graciosa junto de nós, o sr. João Domingos Marques, filho da sr.ª D. Maria da Assunção e do falecido António Domingos Marques.

SORGAÇOSA

Festa de S. Simão

A nossa festa em honra de S. Simão, realizar-se-á, este ano no próximo dia 16 de Maio.

AGROAL

Casa mudada

Após algum tempo de permanência em França, esteve junto de nós o sr. António Madeira Gonçalves que veio buscar a sua esposa sr.ª D. Valentina Bernardino da Silva, fixando assim ambos residência em França e deixando a sua casa fachada.

BARRIGUEIRO

Festa de S. Geraldo

A festa em honra do nosso padroeiro, realizar-se-á no próximo dia 23 de Setembro.

SORRAL GORDO

Quando o exemplo vem dos novos

Há no concelho de Arganil dois jornais, que são o «Jornal de Arganil» e «A Comarca de Arganil» os quais tudo têm feito a bem deste concelho, dos seus povos e seu verdadeiro Regionalismo. Mas mais um, embora mais modesto, criado pela Igreja Paroquial da freguesia de Pomares, se publica uma vez por mês, e que notícias e conselhos úteis tem dado, principalmente para os habitantes de toda a freguesia.

Foi pois precisamente nesse bom mensageiro que é o «Notícias de Pomares» que eu vi e li, uma notícia que me encheu de alegria, pois há muito que não via o nome de minha terra publicado com a assinatura de quem dela quisesse dizer algo.

Pressentia que todos os Sobralgordenses estavam satisfeitos com o que já se fez, e agora era o descanso. Mas felizmente, alguém ainda com a mocidade em flor, quis bradar às armas, acordar aqueles que porventura queriam adormecer e, ao mesmo tempo, dar um exemplo que é difícil de igualar por muita gente das nossas pequenas aldeias, na época em que nos encontramos.

Embora modestamente resolvi responder à chamada dessa jovem

Notícias do ULTRAMAR

De dois jovens em defesa da Pátria em terras de África, recebemos as seguintes mensagens que publicamos na íntegra e tal como as recebemos, para lhes não tirar o seu sabor original.

Obrigado, rapazes, e que Santa Luzia sempre vos proteja.

I

Já me encontro na Guiné
Para partir para a guerra
Comecei a fazer versos
Prá gente da minha terra.

II

Adeus terra de Pomares
Terra que sempre amei
Foi a terra onde nasci
E agora te abandonei.

para a acompanhar na campanha que tão briosamente iniciou, e oxalá muitos mais queiram seguir o seu exemplo. Os meus desejos são sinceros e idênticos aos seus.

Poderemos ser poucos, mas todos unidos, Sobral Gordo será aquilo que nós desejamos.

António Francisco

*

Sobral Gordo e o seu progresso

Ajudar a nossa terra é o objectivo que reina em quase todos os Sobralgordenses. Não sei de onde veio tanta vontade de ajudar a nossa terra. Nunca se viu no Sobral Gordo uma tão grande união. Noticiando um pequeno leilão que se fez na nossa terra, no dia de Carnaval, mostramos a todos o amor dos Sobralgordenses pela terra mãe. Pois no dito leilão que foi composto por uma única borrega se fez a bonita conta de 432\$00.

Lançando e oferecendo assim se chegou a esta bonita importância. Pois a dita borrega, depois de se dar por terminado o leilão, foi preparada e, com ela todos os Sobralgordenses confraternizaram num pequeno lanche. Pois não esqueçam caros Sobralgordenses que é preciso continuar a nossa carreira, porque temos à nossa frente inúmeras coisas para fazer. Não esqueçam que temos o nosso edifício sede, incompleto e que dentro em breve se deve concluir. Continuem, como até agora. Contem sempre com a minha simples ajuda em tudo o que esteja ao meu alcance para vermos a nossa terra com alguma coisa de melhor.

Avante Sobralgordenses! Para a frente é que é o caminho!

Adelina da Conceição dos Santos José

(Continua na pág. 3)

III

Disse adeus à minha terra
Com um desgosto profundo
Como desse partida
Daí para o outro mundo.

IV

Ao deixar a minha terra
Aos amigos eu falei
Sou soldado vou prá guerra
Não sei quando voltarei.

V

Despedi-me dos meus pais
Quase sem poder falar
Eles olham para mim
Muito tristes a chorar.

VI

Muito me vai custar,
Tanto tempo sem a ver.
Pois ando no Ultramar,
Minha Pátria defender.

VII

Irei defender a minha Pátria
Por ela hei-de lutar
Lá há-de chegar o dia
De eu tornar a voltar.

VIII

É dever de um homem que nasce
Defender a Pátria amada
Mas espero regressar
À minha terra sagrada.

IX

Terra de Pomares
Adeus ó terra tão bela
Há-de chegar o dia
De eu voltar ao pé dela.

X

Ao pé dela me quero ver
Com saúde e alegria
Onde eu quero viver
Junto da minha família.

Manuel da Conceição Pereira
Guiné

*

Gadamael — Porto

Ex.º sr. Director do «Notícias de Pomares», meus familiares, amigos e todos os restantes naturais da Freguesia de Pomares:

É com imensas saudades que me encontro a principiar mais uma mensagem para todos vós, amigos.

Mais uma vez quero estar presente no pensamento de todos por intermédio do «Notícias de Pomares».

Depois de algumas horas de trabalho, debaixo de um calor ardente, aqui me encontro a descansar um pouco à sombra de um mangueiro, aproveitando este momento para escrever estas poucas palavras.

Foi com bastante alegria que

(Continua na pág. 3)

Notícias de POMARES

Fundador
P.^a Aurélio de CamposDirector e Editor
P.^a MANUEL CINTRAPropriedade da
Igreja ParoquialRedacção e Administração
Pomares - Arganil - Telef. 8ANO XIII
JUNHO
DE 1971Comp. e Imp.
Gráfica
de Coimbra

128

FALECEU O NOSSO BISPO

Na madrugada de 19 de Maio, faleceu Sua Ex.^a Rev.^{ma} D. Francisco Rendeiro, Bispo residencial de Coimbra, que contava 55 anos de idade.

Com admirável resignação o Venerando Prelado, aceitou o sofrimento doloroso da doença oferecendo-o pela sua Diocese. Está de luto a Diocese de Coimbra e o Episcopado.

Figura de prestígio na Igreja, cheio de espírito conciliar de abertura e diálogo, grande impulsionador da pastoral, foi durante quatro anos o trabalhador incansável da Diocese de Coimbra. Em actividade constante, presente em toda a obra de Igreja na Diocese, D. Francisco Rendeiro foi exemplo na vida e na morte.

Assistiram aos últimos momentos do ilustre prelado o Arcebispo-Bispo resignatário D. Ernesto Sena Oliveira; o Bispo Auxiliar, D. Alberto Cosme Amaral; o médico assistente Dr. Amaral Gomes; o secretário particular; sua irmã D. Rosa dos Anjos Simões de Moura, outros familiares e sacerdotes.

Os sinos da cidade e das freguesias tocaram a finados.

Esteve em câmara ardente na Casa Episcopal até sexta-feira, donde saiu em cortejo fúnebre para a Sé Nova.

Às 15 horas foram celebradas exéquias.

Houve concelebração em que tomaram parte cento e sessenta sacerdotes e vinte e dois bispos, e a que presidiu o sr. Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Depois do Evangelho usou da palavra o sr. D. Alberto, Bispo Auxiliar de Coimbra.

Além das autoridades, grande



multidão de pessoas da cidade, das freguesias da diocese e doutros pontos do país, tomaram parte nos funerais do Bispo de Coimbra como última homenagem de dedicação e admiração.

Até à nomeação do novo Bispo residencial pela Santa Sé, assumiu o governo da Diocese, como Vigário Capitular, o sr. D. Alberto Cosme Amaral.

CORTEJO DE OFERENDAS EM FAVOR DAS OBRAS DE AFORMOSEAMENTO DA IGREJA PAROQUIAL

Como oportunamente foi anunciado, realizou-se, no passado mês de Dezembro um cortejo de oferendas em favor das obras da nossa Igreja Paroquial. Este cortejo foi realizado por iniciativa do sr. António dos Santos Dinis, ajudado pelos srs. Abílio Lopes Francisco, António Carlos Moura Ferreira e Manuel Antunes Bento. Da maneira como decorreu este memorável cortejo foi já dada notícia circunstanciada. Ultimadas as contas com a venda dos últimos géneros, cabe-nos agora fazer público o seu resultado monetário.

A esta simpática comissão assim como a todos os que corresponderam aos seus apelos, o nosso sincero bem hajam e que o Senhor lhes pague os seus sacrifícios em favor desta obra comum de toda a freguesia de Pomares.

Na impossibilidade de publicarmos todos os nomes, pois todos os residentes na freguesia contribuíram, salvo ligeiras excepções,

publicamos o resumo dos contributos, consoante as povoações:

Pomares

Milho — 50,5 alqueires; batatas — 11,5 arrobas e 6 cestos; feijão — 5 alqueires e 8 litros; vinho — 210 litros; azeite — 22 litros; geropiga — 1 litro; aguardente — 9 litros; brandis — 3 garrafas e ainda um borrego, uma garrafa de uísque, frangos, cebolas, alhos, uma garrafa de espumante e outra de vinho do Porto, patos, um par de botas, uma aliança em ouro e vários géneros de mercearias. Em dinheiro — 1 250\$00.

Sorgaçosa

Milho — 17,5 alqueires; feijão — 1 alqueire; batata — 3 arrobas; vinho — 5 litros; aguardente — 1 litro; azeite — 1 litro. Em dinheiro — 245\$00.

Agroal

Feijão — 14 litros; aguardente

(Continua na pág. 2)

CONFRATERNIZAÇÃO POMARENSE EM FORMA DE PIQUENIQUE NA QUINTA DO SEMINÁRIO DE ALMADA

É já no próximo dia 11 de Julho que, como temos vindo a anunciar, se realizará, na quinta do Seminário de Almada, a reunião de toda a nossa freguesia, para vivermos um dia em família. Todos os bons pomarenses devem dispor a sua vida no sentido de não faltarem a esta confraternização pomarense.

Haverá alegria, música, encontros familiares e «mimos» da terra, como vem sendo hábito. O rendimento reverterá na totalidade para as obras da Igreja Paroquial.

Bom pomarense, não falte ao encontro com os seus amigos, no próximo dia 11 de Julho, na Quinta do Seminário de Almada.

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS

Piquenique de Sobral Gordo

Sobral Gordo, vai realizar o seu já tradicional piquenique, na mata do Laranjeiro, na Cova da Piedade, propriedade gentilmente cedida, pelos estabelecimentos Valentim de Carvalho. Será no dia 13 do presente mês de Junho que, mais uma vez todos os sobralgordenses se irão reunir numa pequena festa de confraternização familiar, dando como o têm feito até aqui, todo o seu apoio, a melhor das vontades e a contribuição sempre pronta, quer moral quer material para o êxito desta confraternização. Como já no passado ano aconteceu, esperamos que

todos os filhos do Sobral Gordo, ali residentes, nos enviem as suas magníficas lembranças para serem leiloadas. Igualmente, a todos os que noutras partes se encontram agradecemos também o seu contributo.

Será certamente mais um dia de união e alegria para toda a família Sobralgordense e para todos aqueles que nos derem a honra da sua presença. Não faltarão as boas sardinhas assadas, broa de milho, vinho do melhor, e os belos queijos, feijão, azeite e chouriço vindo tudo isto de Sobral Gordo, oferecido pelos bons filhos desta terra. Para a boa alegria e melhor disposição, não faltarão também as nossas músicas, danças e cantares da nossa região. Não falte conterão amigo no dia 13 de Junho ao piquenique de Sobral Gordo, no Laranjeiro, junto às bombas da Sacor, na Cova da Piedade.

A. Francisco

CASAMENTO



Na Igreja Paroquial de Carnide realizou-se o casamento do Sr. José Nunes Afonso filho do Sr. Manuel Afonso e da Sr.^a D. Augusta Nunes, naturais de Castelo Branco, com a menina Maria Leonor Fernandes Ribeiro, filha do Sr. Manuel Francisco Ribeiro e da Sr.^a D. Maria Augusta Fernandes Ribeiro, naturais de Pomares.

Foram padrinhos: por parte do noivo, o Sr. Mário de Oliveira Mendes e sua esposa; e da noiva o Sr. Adelino Alves Sequeira e sua esposa.

Foi celebrante o Rev. do Padre Francisco, director do colégio da Luz.

Finda a cerimónia, foi servido um almoço a todos os familiares e amigos.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para Castelo Branco e Pomares, fixando a sua residência em Queluz.

Ao novo lar deseja «Notícias de Pomares» as melhores venturas.

Cortejo de Oferendas em favor das Obras de Aformoseamento da Igreja Paroquial

Continuado da pág. 1

— 1 litro; geropiga — 5 litros; batata — 1/2 arroba; maçãs — 1,800 quilos. Em dinheiro — 520\$00.

Vale do Torno

Em dinheiro — 391\$00.

Barroja

Milho — 4 alqueires; batata — 4 arrobas; azeite — 1 litro; feijão — 1/2 alqueire. Em dinheiro — 130\$00.

Barrigueiro

Milho — 2 alqueires; feijão — 9 litros; vinho — 15 litros; aguardente — 5 litros.

Porto Silvado

Milho — 6,3/4 alqueires; batata — 2 arrobas. Em dinheiro — 63\$00.

Sobral Magro, Covão, Foz da Mourísia e Espinho

Milho — 4,1/2 alqueires; batata — 3,1/2 arrobas; azeite — 4 litros; aguardente — 13 litros; mel — 2 litros; aguardente de mel — 1 litro; geropiga — 1 litro; queijo — 2 (1 Kg.); vinho — 5 litros. Em dinheiro — 160\$00.

Corgas

Milho — 3 alqueires; batata — 1 arroba e 3 cestos; feijão — 2 litros e um saquito; castanhas — 1 cesto; castanhas secas — 1 saquito; aguardente — 3 litros.

Soito da Ruiva

Milho — 32 litros; batata — 23 quilos; feijão — 26,1/2 litros;

FALECIMENTOS

Faleceu em Lisboa, no hospital de Santa Maria, o sr. António dos Santos Diniz, de 76 anos de idade, casado, residente em Aldeia das Dez.

Era irmão dos srs. José Albano, viúvo e Manuel dos Santos Dinis, residentes em Pomares.

Faleceu também em Lisboa, onde residia, o sr. José Barroja, de 56 anos de idade, viúvo e natural das Corgas.

Era pai do sr. Ernesto da Costa Barroja e irmão dos srs. Manuel Barroja e Francisco Barroja, ambos casados e ainda D. Maria Madeira, solteira e D. Beatriz Fernandes, casada.

Às famílias enlutada apresenta «Notícias de Pomares» sentidos pêsames.

Inspecções Militares

As inspecções militares para a nossa freguesia realizar-se-ão, em Arganil no dia 22 de Junho.

vinho — 10 litros. Em dinheiro — 90\$00.

Sobral Gordo

Milho — 10,3/4 alqueires; azeite — 2 litros; aguardente — 2 litros; feijão — 24 litros; castanhas — 25 quilos; 1 pele de raposa. Em dinheiro — 55\$00.

Foz da Moura

Milho — 6 1/2 alqueire; vinho — 40 litros; aguardente — 7 litros; batatas — 2 arrobas; carne de porco; um queijo; uma garrafa de brandy; feijão — 12, 1/2 litros. Em dinheiro — 510\$00.

Receita total:

Leilão — dia do cortejo — 1 897\$00; leilão — dia da missa de Santa Luzia — 105\$00 venda de sardinha ... 116\$50; venda de vinho a copo — 291\$00; Dinheiro diversas povoações — 3 414\$00.

Venda de ofertas:

Venda de aguardente de vinho — 577\$50; de castanhas — 77\$50; de alhos e cebolas — 22\$50; de diversos géneros de mercearia — 284\$50; de vinho — 720\$00; de 4 alqueires de feijão — 300\$00; de 20 litros de azeite — 480\$00; de 1 320 quilos de milho — 3 022\$80; de 855 quilos de batata — 855\$00 1 par de botas de borracha — 80\$00; de 20 quilos de cebolas — 45\$00; 1 aliança em ouro — 50\$00; 1 alqueire de feijão — 75\$00; 2 alqueires de feijão — 150\$00; 90 quilos de feijão — 576\$00; azeite e 1 alqueire de milho — 366\$50; estimativa de venda de 4 garrafas em Almada — 220\$00; Arredondamento feito pela Comissão — 12\$00; Total do Cortejo — 13 737\$80.

VERSOS DE QUELUZ PARA O BARRIGUEIRO

Trago comigo o desejo,
De ver o Barrigueiro triunfar!
Este sonho será realidade,
Se Deus me ajudar!

Decerto que a esperança não perdi,
De um dia pr'á minha terra voltar:
Ver realizado o meu sonho
De lá construir o meu lar!

Há barrigueirenses com posses
Pr'á ajudar a terra-mãe.
Mas se lhes vão pedir «algum»...
Respondem que nada têm...

Remediado sou eu,
E o Barrigueiro tenho ajudado;
Quando me pedem alguma coisa
Não viro a cara p'ró lado!...

Estava desempregado:
Trabalho a um fui pedir;
Olhou-me com grande desdém
E ainda se começou a rir!

Para a terra me mandou
Porque lá estava bem...
Mas Deus a quem promete, não
falta!
Disse-me um dia minha mãe.

Ele esqueceu-se que um dia
A terra também deixou!
Trabalho... não mo deu...
Mas felizmente cá estou!

Quando se tem muito, não deve-
mos
Dos outros rir e troçar!...
Deus toma conta de tudo
E também nos pode castigar...

Os abastados devem pensar
Naqueles que nada têm.
Quantos há sem que comer, vestir
ou calçar...
E alguns sem pai nem mãe!

Todos se devem ajudar,
Em mútua união.
A dar, sentimo-nos felizes!
E... alegra-nos o coração!

Porque não, sermos Humanos?
E no coração de todos haver bon-
dade?
Na lei de Deus está escrito:
Haver boa caridade.

Dou por terminados os versos.
E... até para o mês que vem...
Como é costume, envio
Beijinhos à minha mãe.

Arlindo Morais

Vida do nosso jornal

Contribuíram espontaneamente para a vida do nosso jornal, o que muito agradecemos, os bons amigos.

Com 300\$00 — Rui Pereira Pinto Gonçalves (3 anos) — Moçambique.

Com 100\$00 — José Luís Gama e Eng. Alexandre Bobone — Lisboa e António Ferreira Júnior — Pomares

Com 60\$00 — Ernesto Lopes (6 anos) — Seixal

Com 50\$00 — António Filipe — Charneca da Caparica; Joaquim Pedro e Manuel Lopes Angelino — Queluz; José Francisco Filipe e Virgílio Francisco Coisinha (3 anos) — Lisboa e Silvino Pedro Marques — Colares

Com 40\$00 — Dialino Mendes Quaresma e Hermínio Castanheira — Amadora; António Castanheira (2 anos), Jorge Nunes Ferreira (2 anos) e Joaquim Francisco (2 anos) — Lisboa; José Antunes Cosme — Alverca e António Nunes da Silva (2 anos) — Sacavém

Com 25\$00 — Ilda Nunes (2 anos) — Alhandra; Luís Manuel Lourenço dos Santos — Corroios e António dos Santos Carvalho — Almada

Com 20\$00 — D. Laura Nogueira — Porto da Balsa; Ulisses José da Luz Basílio, Manuel Francisco Madeira e Ulisses José da Luz Basílio — Almada; António Custódio Júnior — Sobral Magro; António Antunes — Queluz; Adelina da Conceição dos Santos José — Sobral Gordo; João dos Santos Costa, Abílio Bento, António Quaresma, Joaquim e António Francisco — Cova da Piedade; José Quaresma Filipe — Sorgaça; Manuel Basílio e Abílio Lopes Francisco — Portelinha Pomares; José Alexandre Bourbon Bobone, Carlos Nuno Bourbon

Festa de Promessa em honra do SS.mo Sacramento na Igreja Paroquial

No próximo dia 27 de Junho, realizar-se-á, na Igreja Paroquial uma festa em honra do SS.mo Sacramento em cumprimento de uma promessa feita pelo sr. José Pereira, ausente na América do Norte, cunhado do sr. Evaristo Marques dos Santos.

A festa constará de Missa Solene, Sermão, Procissão com o SS.mo Sacramento, foguetes e será abrihantada pela filarmónica de Avô. Se houver quem queira fazer ofertas, as mesmas serão leiloadas e o produto reverterá em favor da Igreja.

Bobone, Alfredo Nunes Basílio e João Correia Loup — Lisboa; Luís Maria Bourbon Bobone — Carcavelos; Serafim Bernardes — Avô; Manuel dos Santos Dinis e Angelino Mota — Pomares; António Henriques Júnior (2 anos) — Galizes

Com 15\$00 — José Pereira — Pinhal Novo; Joaquim Unhão, António Cosme e D. Maria Fernanda Dinis Marcos — Lisboa; Aníbal da Gama Marques e Marcelo Nunes Marques da Silva — Barril de Alva

Com 12\$50 — Rogério Antunes Ferreira — Pomares.

Com 10\$00 — Armando Francisco — Sobral Magro; Laurinda Pereira — Foz da Mouris (Sobral Magro); José da Purificação da Silva — Galizes; Joaquim Lopes Garcia — Sorgaça; Idalino Lopes Antunes — Foz da Moura e D. Irene Cosme de Carvalho — Lisboa.

BAPTIZADOS



No passado dia 28 de Março foi baptizado na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Odivelas com o nome de Mário Miguel Paulo Nunes, o filho do Sr. Mário Basílio Nunes e da Sr.ª D. Beatriz da Conceição Paulo Nunes. É neto paterno do Sr. José Nunes (Moço) natural da Mouris e da Sr.ª D. Fernanda Assunção de Pomares e neto materno do Sr. Joaquim Basílio Paulo, natural de Pomares e da Sr.ª D. Ilda da Conceição Paulo, natural de Avô.

Foram Padrinhos Jesus Tios, Sr. António Basílio Nunes e a Menina da Nazaré de Jesus Nunes, naturais de Pomares.

* Em Nogueira do Cravo — Oliveira do Hospital, a menina Teresa Cristina da Fonseca Silva, filho do sr. José da Purificação da Silva e da sr.ª D. América Marques da Fonseca Silva, natural do Porto Silvado.

* Na Igreja dos Anjos, em Lisboa, a menina Ana Maria Saraiva Lopes, filha do sr. Júlio Augusto Lopes e da sr.ª D. Maria Amélia Saraiva Lopes, da Foz da Moura. Foram padrinhos, o sr. Manuel dos Anjos Feiteira e a menina Maria de Lurdes da Conceição Augusto.

De uma jovem sobralgordense para os soldados de Portugal

Continuando a preencher Um cantinho do jornal, Envio esta mensagem, Aos soldados de Portugal.

Que tenham boa saúde
E um pouco de alegria,
Que venham para a nossa terra
Ver vossos pais qualquer dia.

Que Deus vos ajude sempre
Na vossa triste missão,
Para vossas mães ainda verem
E alegrarem seu coração.

Soldados de Portugal
Sempre bravos e valentes,
Sabei cumprir vossas regras,
Que vos dão vossos tenentes.

Que todos tenham passado
Uma páscoa muito alegre
Com saúde e boa sorte,
Voltem todos dentro em breve.

Soldados de Portugal,
tenham fé, tenham coragem,
A todos vós eu conforto,
Através desta mensagem.

Tenham fé, tenham coragem,
tenham também alegria,
tenham sempre fé em Deus,
E também na Virgem Maria.

Soldados de Portugal,
Saúdo-vos com alegria,
E a todos vós conterrâneos,
Em missão de soberania.

Estes versos são para aqueles
Que lutam no Ultramar,
Os que estão no Continente
Não preciso saudar.

Vou terminar estes versos
Com um pouco de satisfação,
Desejando-vos boa sorte,
Ao cumprirdes vossa missão.

Adelina da Conceição dos S. José

Da Micá para o tio «Amando»



Eu peço à minha mamã
Para sempre me lembrar:
Para pedir ao meu Jesus,
P'ró tio «Amando» voltar.

Ao meu querido Jesus,
Eu peço do coração:
Dá saúde ao tio «Amando»
Que anda a defender a Nação.

Eu peço ao meu Jesus,
Por todos os soldadinhos,
E ao meu tio «Amando»
Envio muitos beijinhos.

A minha avózinha chora
Por seu filho, o seu amor,
Tem pena do tio «Amando»
Que foi parar a Timor.

O papá e a mamã
vão à igreja rezar,
Pedir ao meu bom Jesus
P'ra o tio regressar.

Tem coragem tio «Amando»
Que eu peço do coração.
Para seres bem protegido
Pela sr.ª da Conceição.

Despeço-me tio «Amando»
Recebe os nossos carinhos,
Com saudades, vou ficando,
Mas mando-te mil beijinhos

MICÁ

Anúncio

ANTÓNIO FERREIRA JUNIOR

ANTÓNIO CARLOS
DE MOURA FERREIRA

Telef. 2 — Pomares

Com camion de aluguer com raio de 50 km e P. B. de 14 000 Kg.

e

Auto ligeiro de aluguer, para todo

o País
e ainda

Café, mercearias, vinhos,
miudezas, materiais de construção,
madeiras e resinas.

Agradecem a preferência

Comissão de Melhoramentos de Sorgaçoza

Resumo das últimas reuniões

Ao expediente existente se procurou dar o andamento costumado. Salientamos, entre o recebido a proposta de participação para a construção dum lanço na estrada que nos ligará a Casarias.

Estrada

Acaba de se consumir um sonho de todos os sorgaçosenses que há tantos anos acalentávamos o seguimento da estrada para Casarias.

Comprometida como esteve e só a direcção estará em condições de poder apreciar o que dizemos, chegando-se ao ponto de nos ser regeitado pelos Serviços competentes o projecto inicial, nós que nunca esmorecemos, mas um tanto desanimados, lançámos de novo mãos a todos os nossos dímínutos recursos e mandámos elaborar novo projecto do troço regeitado, o qual nos veio trazer mais um encargo de 20 contos. Pronto este, foi remetido à Direcção dos Serviços de Urbanização de Coimbra, que nos disseram abertamente não ser viável a realização da obra pelo seu elevado custo. Desolados com tal informação mas não conformados, agarrando-nos a todos os meios que estavam ainda ao nosso alcance, batendo a todas as portas que nos podiam auxiliar, até que o nosso lamento foi ouvido por quem de direito e nos proporcionou a solucionar tão delicado problema. Veio o dia em que recebemos da Direcção Geral de Urbanização um officio dizendo-nos que a nossa petição tinha sido apreciada pelo Sr. Ministro das Obras Públicas, que ordenou fosse dado andamento à mesma, atendendo ao interesse da obra em causa para toda a região. Finalmente veio o dia em que vimos consumado o nosso enorme desejo de chegarmos a Casarias. A Portaria inserida no Diário do Governo que concede à nossa Comissão a verba para rasgamento de 918 metros dos 2 400 que ainda nos faltam para tão importante ligação, trouxe a todos nós enorme alegria. Assim, vamos procurar iniciar os trabalhos logo que possível, para que ao findar o prazo concedido, os mesmos se encontrem concluídos.

Resta-nos agora esperar a melhor colaboração possível de todos os proprietários dos terrenos onde a mesma irá passar, pois só assim veremos concretizada a nossa maior aspiração. Pedimos que todos nos concedam as facilidades que até agora nos deram aqueles por onde já passámos e que em alguns deles voltará a passar de novo.

ÁGUA

É do nosso conhecimento que ao local indicado para o abastecimento de Sorgaçoza, se deslocaram já os técnicos dos Serviços de Urbanização de Coimbra, a fim de estudarem o mesmo e nos darem o seu parecer sobre o seu caudal e a viabilidade de vir a abastecer a nossa terra.

Electricidade

Embora lentamente, mais do que aquilo que prevíamos, continuamos na recolha dos donativos para o grande melhoramento. Compreendemos que aqueles que nos faltam visitar estão bastante espalhados e que também nos não responderam ainda aqueles a quem escrevemos, mas temos de concordar que se está tornando penoso para nós o arranque final. Com um pouco de boa vontade e de compreensão tornar-se-ia um pouco mais fácil a nossa missão. Para hoje temos as seguintes contribuições. Com 1 000\$00; Eugénio Francisco. Com 500\$00 cada; Ernesto Pedro Marques e Acácio de Oliveira. Com 250\$00; Carlos Francisco. Com 500\$00 cada; Aurélio Francisco e Fernando Marques Correia. Com 200\$00; Francisco da Piedade. Com 100\$00; Alfredo da Cruz. Neste momento contamos com 111 contos faltando-nos 14 para a quantia já dispendida, a qual esperamos vir a conseguir se aqueles que nos faltam visitar assim o quiserem. Registamos com muita satisfação a oferta do nosso consócio, Sr. Fernando Marques Correia, apreciando todos os sorgaçosenses o seu belo gesto, pois era nossa vontade não massacrarmos os sócios que não fossem da nossa terra. Este não o entendeu assim, e tomando uma atitude que muito o dignifica, remeteu à nossa Comissão a importância acima mencionada para ajudar a debelar as nossas dificuldades. Pela espontaneidade da sua oferta os nossos agradecimentos, e que o seu gesto aproveite aos sorgaçosenses que ainda não contribuíram.

Festa

Realizou a comissão de festas a sua primeira festa como foi já noticiado. Não compareceram os filhos da nossa terra como deviam, e pena é que assim tivesse acontecido. Contudo mantivemos o nosso lema de poucos mas bons. As ofertas vindas de Sorgaçoza foram rijamente disputadas e muito vieram animar o nosso curto mas proveitoso leilão. Os nossos jovens levavam ideias assentes, que cumpriram, bem ajudados pelos restantes filhos da nossa terra presentes. Pena é que tenham sido tão poucos a colaborar,

Obras de Aformoseamento da Igreja

Encontram-se quase concluídas as obras de restauração interior da nossa tão bela Igreja Paroquial. Em breve serão adjudicadas a construção de um novo altar, em pedra, para a celebração da Santo Missa com o celebrante voltado para o povo, e o arranjo interior da sacristia.

Continuamos a apoiar as nossas iniciativas de restauro da Igreja Paroquial na fé que temos em Deus que vai tocando os corações de seus bons filhos pomarenses levando-os a rasgos de generosidade e gestos que nos animam a prosseguir na obra a que nos propusemos. Cabe-nos um agradecimento especial à sr.^a D. Maria Adelaide Bourbon Bobone e seu marido sr. Eng. Alexandre Bobone, que apesar de terem permitido o desimpedimento da Igreja Paroquial dos anexos a ela apenas e com oferta do terreno ocupado com a passagem em volta da mesma, quiseram custear, no total, os gastos feitos com a «capela da Marquesa» num total de 8 460\$60.

Registamos e agradecemos, reconhecidos mais as seguintes ofertas:

Com 200\$00 — Rui Pereira Pinto Gonçalves — Moçambique.

Com 150\$00 — João Inácio Nunes — Cacilhas (Agroal).

Com 100\$00 — António da Costa — Sobral Gordo; António Pereira Barroja e Furriel Miliciano Américo Manuel Gonçalves Grácio — S.P.M. 1714.

Com 55\$00 — António Lourenço dos Santos — Vale de Figueiras.

Com 50\$00 — Artur Filipe — Barrigueiro; António Lourenço — Monte da Caparica; Silvino Pedro Marques — Colares (Sorgaçoza); José João — Foz da Moura; António Rosa das Neves — Soito da Ruiva; Joaquim Ribeiro

tendo a direcção colaborado naquilo que esteve ao seu alcance. Podemos no entanto firmar que os organizadores não ficaram desiludidos e a provar aquilo que dizemos está a marcação de nova festa para o dia 13 de Novembro, dia em que a nossa Comissão faz 24 anos de existência.

De acordo com os restantes membros da direcção, esta virá substituir o nosso piquenique deste ano. A resolução foi tomada em virtude de se juntarem três festas no curto espaço de 3 meses, o que se tornava um pouco pesado para todos. Podemos informar que o saldo foi de 15 301\$50, sendo sem dúvida um bom resultado. A todos que para ele contribuíram os nossos agradecimentos.

A Direcção

— Pomares e António Fernandes — Monte da Caparica.

Com 46\$50 — Abílio Lopes Francisco — Portelinha (Pomares).

Com 40\$00 — Armando Francisco — Sobral Magro.

Com 35\$00 — José Pereira — Pinhal Novo.

Com 10\$00 — Adelino Francisco — Sobral Magro.

Transporte — 94 388\$50; Donativos — 1 186\$50; Campanha da telha — 570\$00; «Capela da Marquesa» — 8 460\$60; Cortejo de oferendas — 13 737\$80; A transportar — 118 343\$40.

Bem hajam.

OS NOSSOS POBRES

Recebemos, para os mais necessitados, as seguintes ofertas que, em nome dos beneficiados, agradecemos:

Com 320\$00 — Herdeiros de Vasco Faria da Mota — Barri-gueiro.

Com 20\$00 — Anónimo — Pomares e Arlindo Moraes — Que-luz.

Transporte — 130\$00; Donativos — 360\$00; A transportar — 490\$00.

CANTINHO INFANTIL

Chama-se Maria Manuela Fernandes Marnoto. É filha do sr. José Manuel Ramos Marnoto e da sr.^a D. Maria da Glória dos Santos Fernandes Marnoto e neta do fa-



lecido Narciso Fernandes e da sr.^a D. Beatriz Augusta Videira dos Santos Fernandes.

A «Mané» como é conhecida, esteve durante algum tempo em Pomares, terra de que muito gosta e faz esta surpresa ao papá que anda na pesca do bacalhau.

Notícias do Ultramar

FALAM OS NOSSOS MILITARES

Continuamos com muito gosto, a publicar as mensagens recebidas dos nossos bravos rapazes que, em terras do Ultramar mantêm a integridade da Pátria.

Tanto quanto possível, publicamo-las tal como as recebemos, para lhes não tirar o seu sabor de originalidade.

Ei-las:

Nampula, 13 de Abril de 1971

Reverendo Padre Manuel Cintra:

Ao dirigir-me, pela primeira vez do Ultramar, a V.^a Rev.^a quero enviar-lhe os meus mais sinceros cumprimentos.

Tem esta o fim de, como um apaixonado da freguesia de Pomares, mais propriamente, dessa bela e acolhedora povoaçãozinha de Corgas, autêntica «Colónia de Repouso», gostar de abordar dois assuntos, actualmente muito em foco no «Notícias de Pomares», que superiormente dirige, e que me é enviado regularmente pelos meus pais.

O primeiro assunto é sobre as obras de aformoseamento da Igreja Paroquial.

É sabido que a maioria das pessoas não compreendem, ou melhor, não querem compreender o que significa restaurar uma obra de arte envelhecida pelos anos, e que por conseguinte sofreu durante esse tempo, uma série de desgastes, que serão fatais, caso não surja o auxílio devido a tempo e horas.

Está neste caso a bela e antiga Igreja, que é o orgulho de todos os naturais, e dos visitantes que têm o privilégio de a conhecer.

É certo que, apesar de me poder considerar quase um visitante, em virtude do pouco tempo que aí passo, não me esqueço que foi na Igreja Paroquial, que há uns anos atrás fiz a minha comunhão solene.

Por isso mesmo, ao ler o apelo para serem custeadas as despesas do aformoseamento, achei ser minha obrigação também contribuir, e se possível lembrar a muitos que como eu, não sendo da freguesia já tenham recorrido à Igreja para a sua comunhão, o seu casamento, o baptizado de um filho, para retribuírem agora com uma dádiva para a conservação desse belo património.

O segundo assunto é sobre o actual movimento que se processa no apoio moral a todos os que lutam neste Ultramar, através de poemas escritos por mães e jovens, em que exprimem amor, admiração e saudade por quem, longe da

Mãe Pátria, fazem por manter inalteráveis as qualidades do Soldado Português.

Como militar não posso deixar de frisar como é encorajador e um incentivo, receber estas manifestações que nos são dirigidas, pois demonstram compreensão, e uma confiança infinita no êxito final.

O meu Bem Haja a quem transmite amizade e conforto, nessas sinceras e sentidas poesias.

E pedindo as maiores desculpas pelo tempo ocupado na leitura desta carta, me subscrevo com a maior consideração e amizade.

Américo Manuel Gonçalves Grácio
Furriel Miliciano Rodoviário

CUNTIMA 19-4-71

Ex.^{mo} Sr. Director do «Notícias de Pomares», meus familiares, amigos e todos os restantes naturais de Freguesia de Pomares:

É com imensas saudades que me encontro a principiar mais uma mensagem para todos vós, amigos.

Mais uma vez quero estar presente no pensamento de todos por intermédio do nosso tão querido «Notícias de Pomares» em que tudo recorro, de tempos já passados; mas que brevemente se tornarão presentes com saúde e alegria junto de todos familiares, amigos e conterrâneos.

Encontro-me com a minha Missão cumprida, estando já rendido no mato, mas vindo-me bater um pouco de azar, assim como a todos os meus camaradas; mas com um bocadinho de sacrifício tudo acaba até que chegue o dia e a hora da minha partida.

Apenas o bocadinho de azar que existe entre mim e os meus camaradas, é apenas os meios de comunicação com a nossa tão querida e desejada terra (Natal), que nos obriga estar distante mais umas dúzias de dias, mas que tudo esquece e se oferece pela nossa Pátria.

E pronto amigo. Não quero prolongar mais esta carta.

Com um abraço de amizade para todos termino.

Manuel da Conceição Pereira
Cond. Auto do S. P. M. 6108
«OS ÍNDIOS DA FRONTEIRA»

GADAMAEL — PORTO 5-5-71

Estimados amigos Sobralmagrenses. Antes de mais, que ao receberem estas minhas palavras se encontrem de boa saúde e óptima disposição são os desejos sinceros de um dos filhos desta

terra, embora longe da vista mas presente no pensamento.

Tem esta carta o seguinte significado.

Como foi do vosso conhecimento, estive aí em gozo de férias e verifiquei uma coisa que me deixou um pouco triste.

A nossa capela.

Nós Sobralmagrenses, que sempre tivemos orgulho na nossa terra, sempre pensámos em melhoramentos e engrandecer a nossa terra, tudo temos realizado.

Dentro em breve teremos mais um grande melhoramento — a luz eléctrica. Mas depois de tudo isto é triste que esqueçamos o que foi feito pelos nossos antepassados que, com tanto gosto, não nos deixaram como prova da sua fé. É preciso pôr os olhos na nossa capela que também faz parte da nossa terra e que tanto necessita de obras. As obras necessitam de muito dinheiro, que não existe, mas que, com a colaboração de todos não seria difícil encontrar.

É bom que isto não caia no esquecimento de todos os Sobralmagrenses e que levem a peito esta obra e que haja alguém que repare por aquilo que está feito e que faz parte da nossa terra.

Vamos Sobralmagrenses ficar fazendo votos para que quando regressar do Ultramar com a minha missão cumprida encontre toda concluída ou parte, desta grandiosa obra.

Não querendo prolongar mais estas minhas palavras vou terminar enviando um grande abraço cheio de saudades.

João Domingos Marques

Sol. Cond. N.º 057021-70 do S. P. M. 6708

Versos dedicados a sua Mãe, pelo João Nunes Basílio, grumete em serviço no N. R. P. general Pereira d'Eça, a caminho de Moçambique.

Ser Português, é ser valente,
Para cumprir nosso dever.
Moçambique sempre em frente
O nosso lema é vencer.

Nossa História não é esquecida
O seu passado é imortal,
Se for preciso, darei a vida,
Pela Bandeira de Portugal.

Sou Marinheiro, vou lutar,
Mostrar minha fortaleza,
Àqueles que querem roubar
A Bandeira Portuguesa.

Chegou a hora para partir,
Com um abraço me despeço.
Nossa Pátria vou servir
Reza, mãezinha, pelo meu regresso.

Eu deixei-te mãe querida,
Porque é este o meu dever.
Mas levo esperanças na vida,
Que ainda te volto a ver.

Toma lá um beijo meu,
E não fiques a chorar.
O filho que Deus te deu,
Também o há-de guardar

Mãezinha, não fiques triste,
Fica em paz que eu vou bem.
Vou para uma terra que existe
E é Portuguesa também.

Aquela terra sagrada,
Que há tanto é perseguida,
Quero salvá-la, e mais nada,
Nem que perca a minha vida.

Serei bravo, não desisto,
Lutarei até final.
P'ra mostrar ao inimigo:
Moçambique é Portugal.

Que o Senhor me dê coragem
Nossa Pátria vou salvar,
Levo comigo a sua imagem,
Adeus, mãezinha até voltar.

Querida mãe, eu deixei-te,
Vai rezando ao Pai do Céu,
Para que a guerra termine
E regresse o filho teu.

João Nunes Basílio
1.º grumete n.º 136619.

Campanha da telha para a nossa Igreja Paroquial

Terminamos, com o presente número, a publicação dos donativos recebidos para a «Campanha da telha», iniciativa do pomarense e amigo da sua Igreja sr. António dos Santos Dinis. Para o sr. Dinis, bem como para todos aqueles que o coadjuvaram e responderam ao seu apelo, o nosso sincero agradecimento e votos que o Senhor o compense em cem por um, como prometeu no seu Evangelho.

Rectificamos a publicação referente à sr.^a D. Cecília Carvalho Nunes que se cifra em 20 telhas e não em 40 como erradamente foi publicado e ainda, em vez de António Morais com 60 telhas, deve ler-se Arlindo Morais. As nossas desculpas.

Com 300\$00 (120 telhas) — Manuel Inácio — Monte da Caparica.

Com 100\$00 (40 telhas) — Fernando Antunes Ferreira — Lisboa e Alexandre Joaquim — Coimbra (Casarias).

Com 50\$00 (20 telhas) — D. Alice Ribeiro Loup, com menina Maria Luísa Ribeiro Loup, respectivamente filha e neta do falecido pomarense António Marques Ribeiro — Lisboa.

Com 20\$00 (8 telhas) — Gavino da Silva — Avô.

Total — 570\$00 (228 telhas); transporte — 17 460\$00 (6 984 telhas); total final — 18 030\$00 (7 212 telhas).

Bem hajam.

A vida nas nossas terras

(Continuado da pág. 8)

VALE DO TORNO

Faleceu nesta povoação, repentinamente, o sr. Manuel Mendes, de 82 anos de idade e casado com a sr.^a D. Maria Rita. Era irmão dos srs. Agostinho Francisco, José Francisco e Joaquim Francisco, todos casados. O seu funeral foi precedido de missa de corpo presente na capela de S. Jerónimo.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Serviço militar

Assentou praça em Aveiro, o jovem Agostinho Domingos de Jesus Dias, filho do sr. José Joaquim (Domingos) e da sr.^a D. Assunção Domingos Custódio.

Casamento

No Santuário de Nossa Senhora de Fátima, realizou-se o enlace matrimonial do sr. António da Costa, de Avô, agente da P. S. P. em Lisboa, e da menina Maria Isilda Coisinha, desta povoação.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, sua irmã sr.^a D. Adelaide da Conceição Costa e esposo sr.



Joaquim da Conceição Januário e, por parte da noiva, a sr.^a D. Maria dos Anjos Borges e esposo sr. João da Silva Borges, de Tábua.

Apresentou as alianças, a prima da noiva, menina Cristina Maria Lopes Custódio. Findo o acto foi servido um lauto «copo de água» a cerca de 100 pessoas na Pensão Estrela de Fátima... Além de vários colegas do noivo, estiveram também presentes o chefe da Esquadra do Matadouro, sr. Reis e o chefe de secretaria e divisão sr. Pires.

Ao novo lar, que fixou residência em Lisboa deseja «Notícias de

Pomares» as melhores bênçãos de Deus.

Desastre

Quando regressava da feira de Avô, foi colhido pelo triciclo do sr. Manuel Castanheira (Reformado), da Barroja, o sr. António Marques, viúvo, desta povoação. O sr. Marques ficou bastante maltratado valendo-lhe ter passado um marinheiro de Avô que lhe aplicou a respiração artificial boca a boca livrando-o, talvez da morte. Foi internado no hospital de Oliveira do Hospital.

Falecimento

Faleceu, após algum tempo de sofrimento, o sr. Manuel Francisco, conhecido por Manuel Alexandre, de 78 anos de idade e casado com a sr.^a D. Maria da Piedade.

À família enlutada apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Estrada

Foi concedida à Câmara de Arganil a comparticipação de 150 000\$00 (reforço) para o caminho municipal n.º 1353 da estrada municipal n.º 513, de Pomares a esta povoação.

SORGAÇOSA

Festa de S. Simão

Realizou-se, no passado dia 16 de Maio a festa em honra do nosso padroeiro S. Simão, levada a feito por uma comissão de festas da Comissão de Melhoramentos. Os festejos principiaram com uma procissão de velas, realizada na véspera. No dia seguinte os festejos continuaram com recolha de andores, missa cantada, sermão, procissão, leilão de ofertas e arraial a que os «Rouxinóis de Pomares» prestaram a sua colaboração. A filarmónica do Barril de Alva e uma aparelhagem sonora, emprestaram à povoação ambiente de sã alegria. Apesar da chuva insistente o leilão foi bastante disputado tendo rendido cerca de 30 contos.

De salientar a avalanche de lisboetas que, num autocarro e em vários carros particulares quiseram, com a sua presença animar esta despovoada povoação serana.

No dia seguinte foi celebrada a Santa Missa pelas intenções de todos os sorgaçosenses e ainda pelos falecidos da Sociedade de Melhoramentos.

Serviço militar

Assentou praça, em Aveiro, o jovem Acácio Marques Francisco, filho do sr. António Francisco da Estrada e da sr.^a D. Maria dos Anjos.

Doente

Tem passado pouco bem de saúde a esposa do sr. José Quaresma Filipe.

Falecimento

Veio falecer a esta povoação o menino Fernando Manuel Lopes dos Santos, de 2 meses de idade, filho do sr. Acácio dos Santos e da sr.^a D. Maria de Lurdes da Conceição Lopes, residentes em Lisboa.

SOBRAL GORDO

Militares

* Assentou praça em Vila Real de Trás-os-Montes, o jovem José Joaquim Quaresma, natural desta povoação, filho do sr. Manuel Joaquim e da sr.^a D. Laurinda da Conceição.

* Também assentou praça em Elvas, o sr. Henrique José da Luz Joaquim, casado com a sr.^a D. Maria Otília Gonçalves, de Pomares e filho do sr. José Joaquim e da sr.^a D. Laura da Assunção.

* Após cerca de 2 anos de defesa da Pátria em Moçambique, regressou ao nosso convívio o sr. Jaime Quaresma Lopes, casado com a sr.^a D. Maria Deonilde da Conceição desta povoação, filho do sr. Albano Lopes e da sr.^a D. Piedade Lopes, naturais da Fornea, fresuesia do Piódão.

PORTO SILVADO

Reformado

Foi reformado de descarregador do Tráfego do Porto de Lisboa, fixando a sua residência na nossa povoação, o sr. José Custódio, casado com a sr.^a D. Eduarda Marques.

Trovoada

No passado 10 de Abril pairou sobre a nossa povoação violenta trovoada tendo caído uma faísca na cozinha da casa do sr. Adelino Moreira deixando sem sentidos seus filhos José Manuel e Irene e causando alguns prejuízos materiais.

CORGAS

Em consequência de uma queda, foi internada em Pavilhão, Lisboa, a sr.^a D. Maria da Natividade Marques, casada com o sr. António Fonseca Marques.

FOZ DA MOURA

Reformado

Reformou-se da União dos Grémios da Industria Hoteleira, fixando residência na nossa povoação, o sr. José João, viúvo de Maria do Patrocínio Nunes, falecida no último Natal.

Militares

* Assentaram praça, em Aveiro, os jovens Armando Ribeiro filho do sr. Manuel Ribeiro e da sr.^a D. Claudina Augusta e Armindo dos Santos, filho do sr. António dos Santos e da sr.^a D. Laurinda Fernandes.

* Após meio ano de permanência na Metrópole, em tratamento, regressou à Guiné, onde presta serviço militar, o jovem António Ramos Fernandes, filho do sr. António dos Santos Fernandes e da sr.^a D. Celeste Ramos.

* Depois de 26 meses passados em defesa da Pátria em Moçambique, regressou bem de saúde o jovem António Nunes Francisco, filho do sr. Manuel Francisco e da sr.^a D. Ana Rosa.

VENDE-SE

Casa do adro, pertencente aos herdeiros do falecido Dr. José Alves Pais, situada no largo da Marqueza de Pomares, em frente à igreja de Pomares.

Trata, em Anseriz, o sr. José Roque

†

Agradecimento

Cidália da Assunção Gama Castanheira, viúva de Albertino Alves Castanheira, Virgílio Alves da Gama Castanheira, filho e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm através de «Notícias de Pomares», agradecer reconhecidamente, a todos quantos acompanharam à última morada, o seu saudoso marido e afectuoso pai, que Deus chamou ao seu Divino Reino no dia 7 do passado mês de Fevereiro.

Gratos também, a quantos se interessaram pelo seu estado de saúde, no longo período da sua doença, tanto hospital, como no domicílio.

Lisboa, Março de 1971

Cidália da Assunção Alves da Gama Castanheira

NOTAS SOLTAS

Por A. J. Leitão

«**Habeas Corpus**» — O rescrito legal do «habeas corpus» foi uma das liberdades essenciais que, na Inglaterra medieval, os cidadãos arrancaram ao rei João Sem-Terra, consignando-a na sua «Magna Carta».

Os acusados, suspeitos ou meras vítimas da má vontade real eram encerrados na Torre de Londres, de onde desapareciam misteriosamente. Foi contra tal abuso que se insurgiu a nação, e os cidadãos obtiveram a prerrogativa de se dirigirem ao carcereiro da torre e perguntarem: «habeas corpus?». O carcereiro era obrigado a mostrar o preso, vivo ou morto, e, neste último caso, a explicar e justificar a morte. Com o tempo o rescrito do «habeas corpus» evoluiu na prescrição de nenhum cidadão poder ser preso sem culpa formada, ou punido sem prévio julgamento.

Confissão explosiva — Um penitente italiano, ajoelhado frente ao padre Roberto Zaccaria, fez o que pode classificar-se de confissão explosiva: tirando da algibeira uma granada entregou-a ao padre e desapareceu. O sacerdote chamou a Polícia para lhe confiar a bomba, mas afirmou que o segredo da confissão lhe proibia revelar o nome do homem ou o que ele lhe dissera. Técnicos do Exército despoletaram a granada, de 45 milímetros, e disseram que ela estava em perfeitas condições de explodir.

Comovente permuta — Um antigo páraquedista da Legião Estrangeira, Luigi Labriola, de 35 anos, ofereceu um dos seus olhos a um português cego de nascença, de nome Oliveira Ramalho; Como a oferta do órgão antes da morte é proibida pela lei italiana, o antigo páraquedista tem a intenção de vir a Portugal submeter-se à operação. Oliveira Ramalho tinha declarado estar disposto a ceder um dos seus rins em troca do olho.

A corrida de touro — As corridas de touros datam em Espanha do ano de 1100. Tendo ocorrido nelas algumas desgraças, publicou o pontífice Pio V uma bula no ano de 1507 em que excomungava não só os toureiros mas os próprios espectadores desse bárbaro costume. Essa excomunhão foi levantada em 1596 pelo papa Clemente VIII com a condição de que, daí por diante, os touros seriam corridos embolados.

A pena de Talião — A pena de Talião é um castigo antiquíssimo, o qual consiste em punir o culpado pelo mesmo modo por que ele pecou. Era admitida esta penalidade na lei de Moisés, e foi autorizada pelas legislações grega e romana.

Introduziu-a Maomé no seu Alcorão.

Deriva a palavra talião da latina: «Talis», semelhante.

A Lua — As observações mais remotas que a História regista sobre os eclipses da lua, são devidos a Ptolomeu.

Plutarco, na sua «Vida de Nicias», cita um que foi causa de grandes desastres para o Exército ateniense, devido à obstinação do general Nicias. Os cálculos modernos demonstraram que o eclipse foi total em Siracusa. O eclipse da Lua, verificado no dia 13 de Março do ano 3, antes da era cristã, é interessantíssimo, porque serve para determinar a data do nascimento de Jesus Cristo. Herodes morreu três meses depois, e segundo Josefo coincidiu esse acontecimento com um eclipse da Lua, comprovado pelos cálculos modernos.

Dicionário — O cardeal Richelieu concedeu ao conhecido gramático e filósofo Cláudio Vaugelas um aumento na pensão oficial que desfrutava. E, ao dar-lhe a boa notícia, disse-lhe alegremente: Presumo que não esqueceréis a palavra «Pensão» no dicionário em que trabalhais agora. Não, monsenhor, respondeu Vaugelas, muito menos esquecerei a palavra «Reconhecimento».

Excesso de alimentos — o dietista Gailord Hauser defende o ponto de vista de que o homem moderno absorve demasiados alimentos. Um terço do que comemos, proclama ele, seria suficiente para nos fazer viver. E os outros dois terços, erguntaram-lhe, um dia. Para que servem?

Para fazer viver os médicos...

Uma opinião — Lemos num bonito azulejo, esta inscrição: «O trabalho é a fonte da riqueza». Somos da mesma opinião, mas é pena que o trabalho seja para uns e a fonte para os outros...

Uma quadra:

Mês de Maio, mês das flores,
Dá aos pobres agasalho.
Facultando aos produtores
Pão, alegria e trabalho.

Excursão a Nossa Senhora das Preces

Está em organização uma Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora das Preces-Vale da Maceira nos dias 3, 4 e 5 de Julho, saindo da Pontinha, Lisboa, no dia 3 às 5 horas da manhã, com passagem por Vila Franca de Xira, Santarém (paragem), Tomar (paragem), Lousã, Arganil (almoço), Coja, Barril, Vila Cova e Avô (jantar e dormida).

No dia 4 às 6 horas partida para a Senhora das Preces. No mesmo dia, saída do Santuário às 18 horas para Oliveira do Hospital (jantar e dor-

Olá, Juventude!

Cristo, meu irmão,

quero jogar a minha vida
na tua palavra
quero retemperar a minha juventude
na tua graça
que nunca envelhece
quero seguir-te na aventura maravilhosa
e sempre inesperada de descobrir
e em tudo realizar o plano de Deus
sobre o Mundo
e na minha vida

Dá-me uma juventude

rebelde a todos os egoísmos
rebelde aos instintos da violência
rebelde à instalação burguesa na vida
rebelde à cobardia de dizer
SIM ao mal e NÃO ao bem

Cristo, meu irmão,

eu amo a Terra e a Vida
a minha juventude e os ritmos modernos
as formidáveis conquistas técnicas do nosso tempo
as velocidades e as violas eléctricas

Ensina-me a compor

com todos estes meus amores
um novo cântico das criaturas.

(De Almanaque das Missões)

De uma mãe de Foz da Moura para seu filho na guerra

Meu filho vou escrever-te
da nossa terra natal
Eu muito peço a Deus
Que te livre de todo o mal.

Deixaste tua mulher,
O teu filhinho também.
E tiveste que ir lutar
Pela Pátria mais além.

Para todo lado que vá,
Mesmo a andar meu caminho
Não me esqueço de pedir a Deus
Pelo meu filhinho.

Meu filho, eu peço a Deus,
Com toda a fé e esperança,
Que hei-de voltar a abraçar-te
Em Deus tenho confiança.

Também peço a São Francisco,
Padroeiro da nossa terra
Que guarde nossos soldados,
Que andam lutando na guerra.

Meu filho, quando começo
As orações a rezar,
És tu, meu querido filhinho,
O primeiro a lembrar.

Eu também rezo com fé,
À Senhora do Livramento
Que me guarde meu filhinho,
Que anda no meu pensamento.

Eu tenho o teu retrato
À cabeceira do leito,
Não me esqueço de por ti rezar,
À noite, quando me deito.

À Virgem Nossa Senhora,
Não me esqueço de rezar.
Que tu voltes com saúde,
E nos venhas abraçar.

Rezo a todos os santinhos
À Virgem Maria também,
Que ainda hás-de abraçar
A tua querida mãe.

mida). No dia 5, saída às 7 h. por Lagares da Beira, Santa Comba Dão, Buçaco (almoço), Penacova, Lousã, Coimbra (paragem), Leiria, Batalha, Alcobaça, Caldas da Rainha (paragem), Vila Franca de Xira e Lisboa.

— Organiza esta excursão a sr.a Maria Eulália Madeira Pinto Alfaiate.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 990544 — Lisboa.

Ao Deus de misericórdia
Eu rezo com devoção,
Faço, por ti, penitência
E aos Domingos a comu

Peço a Nossa Senhora
Que te guarde no seu regaço
E, agora digo-te adeus
Envio-te um grande abraço.

Irene

A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

POMARES

Saída

Partiu para Lisboa, o menino António Gonçalves Faustino, filho do sr. José Vicente Faustino e da sr.^a D. Maria Helena Gonçalves.

Novo posto telefónico público

Foi autorizada a criação de um posto telefónico público no estabelecimento do sr. António Ferreira.

A instalação aguarda, porém vez, dentro da correspondente ordem cronológica.

Doentes

Tem estado bastante doente, encontrando-se já um pouco melhor a sr.^a D. Maria Delfina Castanheira, viúva de Manuel Castanheira.

— Encontra-se em Lisboa, a fazer tratamento, o sr. Manuel Francisco Ribeiro, casado com a sr.^a D. Maria Augusta Fernandes Ribeiro.

— Esteve bastante doente, encontrando-se já melhor, a sr.^a D. Maria Delfina, mais conhecida por «Maria Feiteira».

«Rouxinóis de Pomares»

Sob a presidência do sr. António Nunes Gonçalves, secretariado pelos srs. António dos Santos Dinis (Rosa) e Abílio Lopes Francisco, reuniram-se em assembleia geral, no dia 11 de Abril, os sócios do G. R. «Rouxinóis de Pomares».

Aberta a sessão, usaram da palavra os srs. Adelino Marques, António Simões e António dos Santos Dinis (Rosa), que a assistência aplaudiu.

Aprovada a acta transacta, foi lido o relatório e contas da direcção, aprovadas por unanimidade.

Por elas se verificou uma receita de 12 641\$80 e uma despesa de 10 393\$30, transitando para a nova direcção um saldo positivo de 2 248\$50. Postas à aprovação duas listas para os novos corpos gerentes, foram aprovados por aclamação os seguintes consócios:

Assembleia geral — António Nunes Gonçalves, António Alves Simões e António dos Santos Dinis (Rosa).

Direcção — Abílio Lopes Francisco, Adelino Marques, António da Costa Conde, Manuel dos Santos Dinis, António dos Santos, António Gonçalves da Costa e António Bernardo da Costa.

Conselho fiscal — António dos Santos Dinis, António Carlos de Moura Ferreira, António Gonçalves (furriel) e António Ribeiro.

Delegação em Lisboa — António Mendes Alves, António Campos da Silva e Francisco Marques Luís; e em Almada — Armando António Antunes da Costa, José dos Santos Castanheira (Galvão) e Ernesto Xavier Tavares.

Antes de encerrar a sessão, e por proposta do sr. Adelino Marques, foram aprovados os seguintes votos: de louvor à imprensa regional e ao sr. Abílio Lopes Francisco, pelo trabalho que vem desempenhando com os novos aprendizes; e de sentimento pelos sócios falecidos.

Sociedade de Melhoramentos

Com um almoço de confraternização regionalista, celebrou, em Lisboa, o seu 51.º aniversário a prestimosa Sociedade de Melhoramentos da Freguesia de Pomares.

Férias

Vindos de França, onde têm as suas ocupações, estiveram junto de nós o sr. Pierre Mabit com sua esposa sr.^a D. Maria Leonilde Cosme Mabit e seus meninos.

— Encontra-se ainda junto de vós, vindo de França, o sr. António da Costa Marques, casado com a sr.^a D. Maria Rosa de Jesus da Fonseca.

— Passaram algum tempo junto de nós, vindos de Moçambique, o sr. Rui Pereira Pinto Gonçalves e sua esposa sr.^a D. Maria de Lurdes da Costa Gonçalves.

— Terminou as suas férias regressando já a Angola, onde presta serviço militar, o 1.º Sargento do S. M. sr. Adelino Castanheira da Silva.

Serviço militar

Partiu para Moçambique, em defesa da Pátria, o marinheiro João Nunes Basílio, filho do sacristão da nossa igreja sr. José Basílio e da sr.^a D. Maria Arminda Nunes.

Casamento

Na igreja Paroquial da nossa freguesia uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimónio, o sr. Marcelo Nunes Marques da Silva, do Barril de Alva, e a menina Fernanda Gonçalves Vicente. Foram padrinhos, por parte do noivo, sua tia sr.^a D. Maria dos Pra-

zeres Nunes Correia e seu marido sr. Benjamim Alves Correia e, por parte da noiva, sua tia sr.^a D. Alcina da Silva e o sr. Abílio Nunes Marques. Apresentou a salva das alianças, a prima da noiva, menina Ana Maria da Conceição António.

Ao novo lar, que fixou residência no Barril de Alva, apresenta «Notícias de Pomares» sinceros parabéns.

Baptizados

Entraram na Igreja de Deus, pelo Santo Sacramento do Baptismo, os meninos:

Ana Maria da Fonseca Marques, filha do sr. António da Costa Marques e da sr.^a D. Maria Rosa de Jesus Fonseca. Foram padrinhos, o sr. António Madeira Unhão e sua esposa sr.^a D. Esmeralda da Conceição dos Santos Silva Unhão.

Esta menina foi baptizada de emergência, sendo em seguida, internada no hospital de Coimbra.

— Amílcar Fernandes da Costa, filho do sr. Firmino da Costa Martins da sr.^a D. Irene Fernandes de Jesus. Foram padrinhos, o sr. Acácio Fernandes da Costa e sua esposa sr.^a D. Maria Ilda Alves da Costa.

— Maria de Fátima Silva da Costa, filha do sr. Joaquim Francisco da Costa e da sr.^a D. Maria de Jesus Lopes da Silva Costa. Foram padrinhos, o sr. Amílcar Manuel dos Anjos Fernandes e sua mãe sr.^a D. Isaura dos Anjos Fernandes.

— Rui Jorge Martinho Dinis, filho do sr. Aurélio Fernandes Dinis e da sr.^a D. Maria Célia dos Anjos Martinho Dinis. Foram padrinhos, o sr. Amândio Fernandes Dinis e sua esposa sr.^a D. Maria da Purificação Gomes dos Santos, tios do neófito.

Falecimento

Faleceu, repentinamente, o sr. José Nunes da Silva, de 64 anos de idade, viúvo de Maria Alice dos Santos e residente na Portelinha. Era pai da sr.^a D. Cidalina dos Santos Nunes, casada e irmão da sr.^a D. Patrocínia de Jesus Nunes, solteira.

Paz à sua alma e à família enlutada, as nossas condolências.

SOITO DA RUIVA

Serviço militar

Assentou praça na C.I.C.A. 4, em Coimbra, o jovem Manuel de Jesus Bento, filho do sr. António Bento Domingos e da sr.^a D. Silvina de Jesus.

Casamento

Na Capela da nossa povoação, uniram as suas vidas pelo Santo

Sacramento do Matrimónio, o sr. Cristiano Bento Alves e a menina Maria Odete Mendes Bento. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus tios sr. Manuel Bento e esposa sr.^a D. Felismina de Jesus e, por parte da noiva, seus tios sr. Manuel Luís Mendes e esposa sr.^a D. Libânia de Jesus.

Ao novo lar, desejamos as melhores felicidades.

BARRIGUEIRO

Partiu para Lisboa, procurar outros meios de vida, o sr. Adérito Moraes, casado com a sr.^a D. Celeste Casimira Moraes.

— Fixou a sua residência, na nossa povoação, a sr.^a D. Maria de Jesus Filipe, esposa do sr. Artur Filipe. O sr. Artur juntar-se-á a sua esposa no próximo Setembro após a ultimização dos seus assuntos pessoais, em Lisboa.

SOBRAL MAGRO

Auxiliar de Enfermagem

Terminou o curso de Auxiliar de Enfermagem, na Escola de Enfermagem Rainha Santa Isabel, em Coimbra, a menina Maria Ci-



dalina Pereira Gonçalves, filha do guarda florestal sr. José Domingos Gonçalves e da sr.^a D. Assunção Pereira. A nova Enfermeira é um exemplo de força de vontade, pois com alguns sacrifícios conseguiu promover-se e realizar a sua vocação de doação aos que sofrem, terminando o seu curso com muito boa classificação. Os nossos sinceros parabéns, extensivos a seus bondosos pais.

(Continua na pág. 7)

